

# MANUAL DO MOVIMENTO EUCARISTICO JOVEM (MEJ)

## APRESENTAÇÃO

Apresentamos o novo Manual do MEJ no Brasil, elaborado a partir de três fontes: O texto do Manual Latino-Americano publicado em 2007, o Manual Provisório, supostamente endereçado ao MEJ internacional em 2011 (ambos constantes do site do Secretariado mundial do AO) e o Manual Brasileiro lançado em 1980 pelas Edições Loyola.

O novo projeto de Manual Latino Americano tem um claro objetivo pedagógico com um longo texto explicando a identidade, a pedagogia e a espiritualidade do MEJ. O que será muito útil no nosso meio, com frequência carente de recursos bibliográficos. Procuramos adaptá-lo às nossas tradições, aproveitando elementos valiosos do Manual Provisório e do Manual Brasileiro de 1980 em vigor.

Quanto aos capítulos relativos a Orações e Cantos, verdadeiros subsídios para viver a espiritualidade, procuramos conservar os valores tradicionais, dando-lhes um novo sabor, e acrescentar outros que nos foram sugeridos

Esta edição é lançada com o intuito de o novo MANUAL ser experimentado e aperfeiçoado com sugestões e contribuições, visando nos próximos meses à publicação definitiva.

Rio de Janeiro 03 de dezembro de 2011, festa de São Francisco Xavier, padroeiro do AO e MEJ.  
Pe Javier P. Enciso SJ  
Diretor arquiocesano do MEJ

# SUMÁRIO

## I - NOSSA IDENTIDADE

1. Quem somos .....	3
2. Por que um Movimento Eucarístico Jovem .....	3
3. Para que existe o MEJ .....	4
4. Um pouco de história .....	4

## II -NOSSA VIDA

5. Pedagogia e espiritualidade .....	5
6. Por Cristo, com Cristo, em Cristo .....	9
7. Onde crescemos e desenvolvemos .....	10
8. Como quem?: Os modelos do mejista .....	11
9. Como celebramos o encontro com JESUS nos sacramentos .....	12

## III -NOSSO CAMINHO

10. O grupo do MEJ .....	14
11. Como animar uma reunião do grupo .....	15
12. Como crescemos: 3 etapas .....	16
13. Como oramos: 3 momentos do dia .....	18
14. Como reconhecemos a passagem de Deus em nossa vida (Caderno Pessoal) ....	19
15. Como fortalecemos a unidade: os grandes encontros .....	20
16. Como nos organizamos: estrutura e missão .....	20

## IV -NOSSO CERIMONIAL

17. Bênção das insígnias e recepção dos mejistas .....	23
--	----

## V -NOSSA VIVÊNCIA: Subsídios para viver nossa espiritualidade e missão

A- Orações e práticas .....	26
1- Três momentos com Jesus .....	26
2- Orações do cristão .....	27
3- Orações aos santos, S. José, Ladainha .....	28
- A S. Fco. Xavier, Sta Teresinha, S. Estanislau, S. Tarcísio, Sto Anjo.....	29
4- A Nossa Senhora .....	30
- O Santo Rosário .....	31
- Ladainha de Nossa Senhora .....	34
5- Ao Coração de Jesus, Ladainha .....	35
6- Ao Espírito Santo .....	37
B- Nossa vida sacramental .....	38
1- Vida na amizade com Jesus: O sacramento da reconciliação.....	38
2- Vida eucarística: união com Jesus .....	39
C- Músicas: Cantamos a alegria dos amigos de Jesus .....	41
- Músicas para a Missa.....	43

## VI -ANEXOS

1- Promessas do Coração de Jesus .....	47
2- Via sacra .....	50

## I NOSSA IDENTIDADE

### 1. **Quem somos**

#### 1.1 Somos um Movimento, caminhando com JESUS

Somos crianças, adolescentes e jovens chamados por JESUS, reunidos e organizados como Movimento pelo Apostolado da Oração (AO). Formamos grupos autônomos, porém relacionados entre si a nível paroquial, diocesano, nacional e mundial. Nosso Movimento nos acolhe e forma para sermos membros vivos da Igreja, caminhando com JESUS para colaborar com ele na construção de um mundo novo.

Participamos da espiritualidade do AO, eucarística e apostólica, que brota do Coração de JESUS. Crescemos em comunidade, protagonistas da nossa missão cristã no mundo, servindo os nossos irmãos como JESUS.

#### 1.2 Somos um Movimento Eucarístico:

Procuramos identificar-nos com JESUS que dá a vida por nós.

Queremos alimentar-nos na mesa da Eucaristia

Queremos fazer nossos os sentimentos que brotam do Coração de Cristo

Buscamos um estilo de vida simples, como JESUS na Eucaristia.

Procuramos fazer vida a Eucaristia, recebemos essa vida dando graças, e a entregamos dando graças como JESUS.

Buscamos o pão de JESUS para dar de comer a outros

Lutamos para ser eucarísticos assumindo com coragem a cruz de JESUS.

#### 1.3 Somos um Movimento Jovem:

Somos pessoas novas que reconhecemos em JESUS o Caminho, a Verdade e a Vida:

Caminho numa etapa da nossa vida de busca e de opções definitivas. Verdade num mundo de confusão e crise de identidade. Vida numa cultura de morte.

Somos pessoas novas chamadas por JESUS e sua Igreja para viver nossa missão hoje, e não só amanhã.

Somos jovens que queremos dizer ao mundo que nossa alegria jovem brota do encontro com Deus, de amar gratuitamente, de olhar nossa própria história com esperança, de acolher o projeto de JESUS que nos entusiasma e nos move à ação.

### 2. **Por que um Movimento Eucarístico Jovem:**

#### 2.1 Por motivos teológicos e espirituais:

O MEJ existe:

-Para servir com alegria como JESUS serviu

-Porque JESUS mandou deixar que os meninos e as meninas se aproximassem dele.

-Porque JESUS chamou jovens “para estar com ele e enviá-los a pregar”.

-Porque a Igreja precisa deles e sabe como é eficaz a oração e a ação das crianças, adolescentes e jovens.

-Porque cada criança, adolescente e jovem precisa conhecer e amar JESUS, presente na Eucaristia, tanto comunitária como pessoalmente, para buscar, encontrar e realizar sua missão.

-Porque cremos que há mais alegria em dar que em receber e queremos -oferecendo-lhe nossas vidas- responder agradecidos ao Senhor que em cada Eucaristia se doa a todos e cada um e nos convida a dar a vida com ele.

-Porque queremos aprender a radicalidade do seguimento de JESUS em cada momento da vida.

-Porque cremos no valor da vida cotidiana como caminho de santidade e como maneira de realizar a missão da Igreja.

2.2 Por motivos psicológicos e pastorais:

-Os jovens encontram no mundo mentira, injustiça, dor e morte. O MEJ lhes apresenta JESUS que os convida a colaborar na construção do seu Reino: Reino da verdade, da paz, da fraternidade, da vida. A insatisfação, a depressão, o individualismo, a competição estressante não tem lugar no Reino de Cristo.

-A maior parte dos latino-americanos –na avaliação dos nossos pastores- nos declaramos cristãos, mas não nos sentimos Igreja. O MEJ ensina as crianças, adolescentes e jovens a unir sua vida e oração à missão da Igreja.

-O MEJ ajuda seus membros na perseverança na fé, na vivência comunitária e na participação eclesial, propiciando-lhes uma vida sadia e fecunda.

-Finalmente o MEJ faz sua opção da Igreja Latinoamericana pelos jovens afetuosamente expressa em documentos pastorais como os de Puebla, Santo Domingo e Aparecida.

### **3. Para que existe o MEJ:**

Somos MEJ para viver eucaristicamente:

3.1 nossa relação com Deus:

- e ter a experiência de saber-nos amados e perdoados por Deus;
- saber que podemos contar com o Senhor para enfrentar as dificuldades da vida;
- encontrar a Deus em JESUS e na Igreja;

-e aprender a orar a partir da vida iluminada pela Palavra e a partir da Palavra iluminada pela vida.

3.2. a relação de cada um consigo mesmo:

No MEJ:-Procuramos crescer à luz do Evangelho;

-queremos perseverar na vida de fé;

-esforçamo-nos para unir fé e vida: viver como JESUS em todas as áreas de nossa vida pessoal (afetiva, intelectual, religiosa, social, lúdica, econômica, política);

-adquirimos hábitos de vida cristã: de participação na Eucaristia, de espírito eucarístico (de doação) a todo momento, da prática da oração nos três momentos do dia, de orar pelas intenções da Igreja, do uso do caderno pessoal.

3.3 a relação com o mundo integrados na Igreja:

No MEJ:-Integramo-nos na Igreja, vivendo a espiritualidade do Apostolado da Oração de comunhão e participação;

-tomamos conhecimento das várias opções vocacionais e aprendemos a discernir a vontade de Deus para cada um;

-acolhemos e procuramos anunciar com nossas vidas e palavras a mensagem de JESUS;

-aprendemos a dar prioridade aos preferidos do coração de Deus: os pequeninos, os fracos, os pobres;

-e somos sensíveis às necessidades e atividades da Igreja.

### **4. Um pouco de história**

O Movimento Eucarístico Jovem é fruto de um longo processo que tem as raízes num seminário da Companhia de JESUS em Vals, perto de Puy, na França. No dia da festa de São Francisco

Xavier, 3 de dezembro de 1844, o Diretor espiritual, Pe. Francisco Xavier Gautrelet fez uma palestra da qual nasceu o Apostolado da Oração (AO). Visando satisfazer a impaciência dos jovens estudantes ansiosos por marchar como missionários a terras longínquas os exortou a serem missionários já, no tempo de sua formação, por meio da oração e oferecimento diário da vida em união com JESUS na Eucaristia.

Em 1865 o Diretor Espiritual do Colégio Tívoli de Bordéus (França), Pe Leonardo Cros, funda a “Milícia do Papa”. É o ano em que o Papa Pio IX, ameaçado pelas tropas garibaldinas que queriam conquistar a Roma pontifícia, faz um chamamento aos homens católicos, adultos e jovens, para que acudam em sua defesa. Neste momento começa a epopéia das milícias pontifícias. Muitos estudantes desejam alistar-se. Para acalmar sua impaciência, o Pe. Cros assume a idéia do Pe Gautrelet e explica aos jovens que podem ser soldados do Papa de outro modo: com suas orações, horas de silêncio, sacrifícios e comunhões. A idéia se difunde rápida pelos colégios e comunidades de França, Bélgica, Canadá, Inglaterra e por todo o mundo católico.

Em 1870 o Pe. Enrique Ramiére, sucessor do Pe. Gautrelet pede a Pio IX que conceda sua bênção a esta “Milícia do Papa”. Ela, que conta naquele momento com cem mil membros no mundo todo, fica configurada como uma seção do AO, adaptada aos jovens, para defender a causa da Santa Sé com suas armas próprias: o oferecimento da comunhão freqüente e intensas horas de estudo.

Em 1883 o mesmo Pe. Ramiére empreende uma campanha a favor da comunhão mensal das crianças nas paróquias. O Papa Pio X, para reforçar a vida eucarística dos fiéis, publica documentos em 1905 e 1910 sobre a comunhão freqüente e a comunhão do mundo infantil. Logo mais, de 1911 a 1914 surgem as Ligas Eucarísticas para crianças, adolescentes e adultos. Dentre elas, no Colégio Tívoli de Bordéus, aparece em 1915 a “Cruzada Eucarística dos meninos”.

Em 1932 Pio XI reconhece a Cruzada Eucarística do AO como Associação Primária. Após a primeira guerra mundial (1914-1918) a Cruzada Eucarística se expande pelo mundo, o Brasil inclusive. Em 1941 publica-se o primeiro Manual e em 1958 Pio XII aprova as Novas Normas da Cruzada Eucarística, documento que servirá de base para os futuros Manuais da mesma.

Com motivo da peregrinação a Roma da Cruzada Eucarística da França em 1960, o Papa João XXIII que tinha sido Delegado Apostólico da santa Sé na Turquia, ao dirigir-se aos peregrinos usou o nome “Movimento Eucarístico” em vez de “Cruzada Eucarística”. A partir daí se impõe, primeiro na França (1962), depois nos outros países, o nome de “Movimento Eucarístico Jovem” (MEJ) que passará a ter uma feição conciliar e moderna.

No Brasil, onde a Cruzada Eucarística era vigorosa, em 1963 foram publicadas as “Normas para a Cruzada Eucarística”, versão brasileira das Normas de 1958 de Pio XII. Após amplas consultas, o Secretariado Nacional do AO resolveu adotar oficialmente a nova denominação. Em 1980, com o MEJ em marcha, Edições Loyola publica a primeira edição do Manual do Movimento Eucarístico Jovem que substituirá as Normas da Cruzada Eucarística. Importantes mudanças foram introduzidas de acordo com a nova feição conciliar, tais como a ampliação da faixa etária para jovens a partir de 16 anos.

## II NOSSA VIDA

### **5. Pedagogia e espiritualidade**

O MEJ é um caminho de crescimento humano e espiritual. Através das diferentes etapas o mejista se descobre, se transforma, se constrói, praticando o discernimento e escolhendo suas opções à luz do Espírito.

A base pedagógica do MEJ é a experiência comunitária de pequeno grupo, com reuniões semanais, conduzidas por um monitor. Nelas se partilha a vida real e se tratam os temas necessários à formação humana e cristã dos mejistas.

## 5.1 Metodologia de crescimento

### 5.1.1 Objetivos:

O MEJ propõe uma pedagogia de crescimento. Neste processo pedagógico (que tem presente o contexto familiar, social e eclesial em que estão inseridos) os mejistas desenvolvem progressivamente sua capacidade para:

- fazer parte de um grupo, lugar apto para se conhecer melhor, aprender a expressar-se, descobrir junto com os outros as riquezas e dificuldades da vida;
- conviver com o povo, olhando as pessoas como JESUS olha, com benevolência e amor;
- ser Igreja pela participação nas celebrações, eventos e vida da Igreja e pelas atividades próprias da missão do MEJ;
- crescer na compreensão da Palavra de Deus, da fé, da Igreja;
- rezar em grupo praticando diversas formas de oração (agradecimento, louvor, perdão, entrega; no silêncio, no canto; a partir da Palavra, da própria vida, etc) e celebrando juntos;
- refletir sobre a própria vida no grupo e pessoalmente para escolher as opções segundo Deus

### 5.1.2 Meios

Para alcançar os objetivos é necessário pôr os meios, coletivos e pessoais. Todos eles devem ser vividos com certa regularidade:

#### *a- coletivos:*

- o grupo
  - reuniões do grupo acompanhadas por um monitor
  - a partilha em grupo do que foi vivido na semana (para lembrar-se, ajudará o caderno pessoal)
  - a oração comum
  - as celebrações e os sacramentos
  - a descoberta de Deus nas Escrituras
  - jogos, expressões artísticas e criativas
  - encontros locais, regionais, nacionais, acampamentos
- b- pessoais:
- a oração do oferecimento diário
  - a oração pessoal
  - o acompanhamento espiritual
  - o processo de discernimento e eleição
- a passagem de uma etapa a outra que assinala o crescimento na fé
- o caderno pessoal

#### *c- recursos:*

A pedagogia do MEJ é aberta, dinâmica e adaptada a cada região. Mas não existe uniformidade na linha ou no conteúdo pedagógicos. Cada país aplica e desenvolve os recursos pertinentes. Eis algumas propostas que podem ajudar os dirigentes para animação dos grupos:

- consultar os manuais a nível nacional e internacional;

-valer-se de estruturas de animação a nível local, nacional e mundial que trabalham em coordenação ou alguma forma de colaboração tais como pessoas e equipas que dão cursos, retiros etc;

-estabelecer a estrutura do MEJ em etapas segundo a idade (três no Brasil) e objetivos. Podem formar-se grupos dentro de cada etapa com objetivos concretos

-participar de encontros de formação dos responsáveis;

-programar um tema para cada ano;

-livro de cantos;

-revistas, publicações e sites do MEJ (ver o ITINERÁRIO JOVEM RUMO A CRISTO e a Bibliografia na página final)

## 5.2 Espiritualidade

A espiritualidade do MEJ, como a do AO, é uma espiritualidade eucarística.

*a- Convida a viver na amizade pessoal com JESUS, unindo-se a seu Coração mediante:*

-a oração que nos leva a encontrar Deus em tudo;

-a escuta da Palavra que nos revela o caminho certo;

-a celebração da Eucaristia.

O MEJ busca conduzir os seus membros ao conhecimento interno de JESUS e de sua Palavra, a educar a capacidade de encontrar o Senhor em todas as dimensões de sua vida diária, mediante uma oração confiante e a celebração comunitária da ceia do Senhor. Comungar o Corpo e o Sangue de Cristo alimenta e anima os mejistas a viver a serviço do Reino

*b- A espiritualidade do MEJ desafia o mejista a ser apóstolo ( o 13º apóstolo):*

Viver o serviço como oferta da vida:

-à Igreja;

-ao mundo;

-como Maria.

O MEJ é um movimento eclesial, vive na Igreja e para a Igreja. Não fechado em si mesmo, mas aberto ao serviço da Igreja em comunhão com as estruturas da Igreja local. Por isso é tarefa do MEJ desenvolver nos seus membros o sentido de pertença à Igreja; os acolhe desde crianças, inculca-lhes hábitos de vida eucarística e os prepara para o compromisso eclesial adulto numa vida cristã madura. Depois que ultrapassaram as etapas propostas pelo MEJ, o AO lhes apresenta sua proposta para viver a entrega cotidiana a serviço do Reino.

Portanto o MEJ não trabalha para si, mas a serviço da Igreja. Aporta à Igreja, no conjunto dos diversos carismas, serviços e Movimentos, sua espiritualidade eucarística, aberto ao mundo, à sociedade, às realidades de cada dia.

Maria acompanha o caminho espiritual do MEJ como aquela pessoa que melhor encarnou a disponibilidade para fazer a vontade do Pai e para o serviço dos irmãos e irmãs.

*c- Nosso modo de viver a fé tem sua inspiração na Eucaristia e sua fonte no Coração de JESUS:* Em outras palavras, nosso carisma surge do “Coração eucarístico de JESUS”. Aquilo que ele expressou e transformou em gesto na última ceia é a síntese do que viveu na sua vida toda: a doação de si a favor de todos nós:

A atitude de entrega generosa de sua vida por nós guiou sempre o coração amoroso de JESUS e atingirá sua plenitude no sacrifício da cruz. O lado aberto do Crucificado se transformará no sinal supremo do amor que se entrega até a consumação; dele jorra a vida em abundância para todos. A Eucaristia é a comemoração sacramental do seu sacrifício salvador, alimento e inspiração para nossa vida de mejista. Tal atitude do Coração de JESUS que se faz eucaristia,

essa expressão de amor que se faz corpo entregue e sangue derramado, está na raiz espiritual do MEJ.

Vivemos a Eucaristia como o alegre encontro com aquele que deu a vida por nós e que torna a dar-se no altar. Nosso Movimento é eucarístico sobretudo porque neste sacramento encontramos JESUS, o Ressuscitado, que vem a nosso encontro, que nos ama, nos acolhe, se doa; é a presença oculta e misteriosa do amor mais intenso, do coração mais amoroso, que nos enche de felicidade e impulsiona a doar-nos como ele se doa, a amar como ele ama.

No MEJ queremos viver eucaristicamente, que consiste em reconhecer, agradecer e dar o amor que recebemos de JESUS.

O mejista se aproxima da Eucaristia para encontrar-se com JESUS, para viver doando-se como JESUS viveu, no restante do dia e da semana. No MEJ aprende que a Eucaristia começa na manhã com o oferecimento do dia, prolonga-se nos afazeres e lutas da vida cotidiana e conclui cada noite com o exame que reconhece e agradece a ação de Deus nele ao longo do dia. Esta vida eucarística de cada dia é o que trazemos ao altar de JESUS quando celebramos o sacramento do pão e do vinho. Então recebemos sua vida entregue a nós, o que nos estimula a continuar oferecendo a nossa.

Uma vida eucarística é uma vida que se faz oferenda litúrgica, “sacrifício vivo” conforme a exortação de São Paulo (Rm 12,1). Deste modo unimo-nos ao Coração de JESUS revestindo-nos dos sentimentos dele...(Fil 2,5-6).

Para viver esta espiritualidade cada dia pedimos a ajuda do Espírito Santo, fonte da alegria que caracteriza o MEJ. O Espírito Santo é o poder interior que sintoniza o coração nosso com o coração de Cristo e nos move a amar os irmãos como ele os amou, quando lavou os pés dos discípulos (Jo 13,1-13) e sobretudo quando entregou sua vida por todos (Jo 13,1; 15,13. Bento XVI, Deus caritas est, 19)

Para não errar nesta caminhada nos ajuda a Palavra de Deus, acolhida na Igreja. E aprendemos de Maria, mãe de Deus e nossa, discípula fiel que abriu ouvidos e coração a esta Palavra que nela se fez carne.

### 5.2.1 Espiritualidade com características próprias

A espiritualidade do MEJ, por ser eucarística e por ser do coração de JESUS, possui as seguintes características:

*-É apostólica:* Viver em tudo o ideal de um coração eucarístico significa que somos pessoas em missão: Toda nossa vida é apostólica, e não apenas quando realizamos atividades pastorais. Nosso cristianismo se vive em tudo aquilo que fazemos. Em tudo queremos ser Igreja e ser como JESUS. O apostolado no MEJ não se reduz apenas a obras boas pontuais, mas consiste em fazer o que temos que fazer ao longo do dia sem reclamar.

O específico do MEJ quanto ao apostolado não é uma determinada atividade apostólica, mas viver as atitudes apostólicas de Cristo, sacerdote, profeta e rei. Viver estas atitudes já é um fecundo apostolado que confere fecundidade à ação apostólica do mejista (Máximo Pérez, Manual Teológico Pastoral do MEJ, p 56).

*-É de serviço e sacrifício:* Como JESUS, que lavou os pés dos seus (Jo 13,1), estamos para servir, sacrificando nosso próprio querer e interesse.

*-Nossa espiritualidade é de amizade pessoal com JESUS:* Na noite da última ceia ele nos chama de “amigos” e nos pede com humildade: “Permaneei no meu amor” (Jo 15,9-17)

*-É de humildade e despojamento:* Nada existe mais humilde e despojado do que um Deus que se faz pão.

*-É de adoração:* O mejista se alimenta da oração e da adoração a JESUS na Eucaristia. Sem adoração nunca haverá MEJ autêntico.

-*É eclesial*: Não existe Eucaristia sem a Igreja; o MEJ se alimenta da Eucaristia para servir à Igreja e ao mundo.

-*É alegre*: Celebramos a festa de “Deus conosco” (estar com JESUS é uma festa). Celebramos a amizade com o Ressuscitado que triunfa vitoriosamente sobre o mal e a morte

### 5.2.2 Os pilares e o lema

Os eixos da espiritualidade do MEJ, do nosso modo de viver a fé nas relações cotidianas com Deus, conosco e com o mundo, podem ser representados por cinco pilares e um lema

*a- Os pilares do MEJ*: São a rocha, os alicerces sobre os quais construímos nossa casa (Mt 7,24):

-*O Coração de JESUS*: Ele é o Evangelho vivo que nos faz filhos amados do Pai e irmãos de todos

-*A Eucaristia*: Ela nos faz pão de vida para alimentar nossos irmãos

-*A oração*: Nos faz apóstolos que partem ao encontro de Deus

-*A Igreja*: Visando nossa missão, ela faz-nos sinal e instrumento da íntima união com Deus e da união dos homens entre si, e testemunhas do Ressuscitado

-*Os pais de JESUS, José e Maria*: Nos ajudam a ser seguidores e servidores de seu filho, a realizar a missão que ele nos dá através da Igreja.

Todos estes pilares estão incluídos nos três clássicos: Evangelho, Eucaristia e Missão

*b- Um lema em quatro palavras*: (Para que onde está nosso tesouro esteja o nosso coração):

-Ora!

-Vive a Eucaristia!

-Serve!

-Prega o Evangelho, com tua vida e tua palavra!

## 6. Por Cristo, com Cristo, em Cristo

No MEJ seguimos a JESUS vivo, vencedor da morte, feito eucaristia, que nos revela o amor do Pai através de seu coração humano:

### 6.1 Seguimos a JESUS vivo, vencedor da morte:

JESUS, morto e ressuscitado proclama a vitória do amor frente ao ódio e à morte e nos dá o Espírito Santo. Este Espírito nos ajuda a viver em Jesus Cristo, a descobrir e vencer o mal, a realizar sua obra até o fim dos tempos.

JESUS é testemunha viva de que seu Caminho é o único que nos leva à Vida verdadeira.

### 6.2 JESUS vivo, feito Eucaristia

Como sacerdote ele oferece e entrega sua própria vida para nossa redenção. Nele e com ele oferecemo-nos ao Pai para completar em nossa vida o que falta à paixão de Cristo.

Conduzido pelo Espírito JESUS realiza em si mesmo o projeto do Reino em ação de graças ao Pai, pondo-se aos nossos pés como servidor, conforme nos ensinou na última ceia.

E nos manda celebrar a memória desta Ceia na qual se faz presente, atualizando em nossa história sua obra de salvação.

### 6.3 JESUS nos revela o amor do Pai através do seu coração humano;

JESUS é o Deus Filho que se encarna e cresce como ser humano, assume nossa vida humana, trabalha e se submete às condições concretas da existência humana.

É um coração compassivo, bondoso, acolhedor, humilde, manso, simples, casto, viril, corajoso, compreensivo, misericordioso, generoso, sofrido, próximo, ardoroso, terno, comunicativo que vive e ora de olhos no Pai. É um coração que ama com um amor fiel, transparente, gratuito, justo, perdoador, paciente, pessoal, verdadeiro, que procura o bem do outro.

Ele nos introduz no amor do Pai, o qual nos doa a dignidade de filhos e irmãos. Do profundo de seu coração trespassado nos dá sua mãe e nos faz Igreja.

Impelido pelo amor do seu Coração nos escolhe, nos chama, ensina, envia, acompanha. E bendiz ao Pai pelos frutos da missão que realizamos em seu nome. Chama-nos de amigos porque nos deu a conhecer tudo quanto o Pai lhe disse.

Porque no MEJ cremos em JESUS morto e ressuscitado por nós, que está vivo e presente entre nós, podemos encontrá-lo:

- nos irmãos,
- nos corações purificados,
- na oração,
- na comunidade reunida que celebra a Eucaristia e os sacramentos,
- na sua Palavra acolhida na Igreja,
- no serviço pelo Reino,
- no pobre,
- na dor, na tristeza e na morte,
- na alegria,
- no trabalho de cada dia,
- nos sinais dos tempos.

## **7- Onde crescemos e nos desenvolvemos:**

Nossa espiritualidade mejista parte da Igreja, se desenvolve na Igreja e está a serviço da Igreja. Podemos afirmar do MEJ o que afirmamos do Apostolado da Oração: que “não é importante por ser Apostolado da Oração, mas por ser Igreja”

### **7.1 O MEJ no AO**

O MEJ é uma seção especial do Apostolado da Oração, como consta dos próprios Estatutos. Nossa vinculação jerárquica e pastoral à Igreja se realiza através do AO, que tem como Superior mundial o Papa, o qual delega sua função à Companhia de JESUS. Por isso podemos dizer que o MEJ é da Igreja, não dos jesuítas, e que se insere nas diferentes estruturas das dioceses a serviço da tarefa pastoral de toda a Igreja.

### **7.2 O MEJ no AO e na Igreja**

Um objetivo importante do MEJ é educar os mejistas quanto a sua pertença e relação com a Igreja. O MEJ os acolhe numa etapa transitória, a infância e juventude, inculca-lhes hábitos de vida eucarística e os forma para um compromisso eclesial adulto numa amadurecida vida cristã. Vencidas as etapas do MEJ o AO segue oferecendo-lhes um caminho de santidade para viver o serviço cotidiano ao Reino de Deus.

O MEJ não trabalha para si próprio mas para a Igreja, em comunhão com as estruturas pastorais da diocese. Ele oferece à Igreja sua própria espiritualidade eucarística no universo eclesial de carismas, serviços e Movimentos.

### **7.3 O MEJ no mundo**

Num mundo que globaliza o materialismo, o individualismo, o hedonismo e a violência, o MEJ ensina a globalizar a vida do espírito, a solidariedade, a dignidade do homem e da mulher, a paz.

Num mundo ferido pela injustiça o MEJ crê que pela vivência do amor cristão um mundo melhor é possível.

Num mundo egoísta, de pessoas que em tudo querem levar vantagem, o MEJ aceita a aventura do amor gratuito para com todos os seres humanos.

Num mundo relativista e superficial o MEJ propõe a entrega generosa da própria vida e a radicalidade da cruz no seguimento de Cristo.

Num mundo triste e sem esperança os mejistas temos a certeza de que, pela transformação do coração humano por obra do Espírito, o mundo encontra a alegria.

Num mundo que manipula a juventude e abusa das crianças o MEJ oferece um espaço de respeito e educação.

Num mundo cheio de pessoas solitárias o MEJ oferece a beleza e felicidade da vida em comunidade.

#### 7.4 Onde estamos no planeta

Podemos encontrar o MEJ em todos os continentes, surgindo e multiplicando-se de um modo ou de outro lá onde floresce o AO (em 2010 está presente em 55 países):

Na Ásia está presente no Líbano, Índia, Nepal, Filipinas, Taiwan, Vietnam, Hong Kong. E na Oceania na Austrália, Tahiti, Nova Caledônia.

Na África encontramos o MEJ no Egito, Burkina Faso, Costa de Marfim, Togo, Mali, Gabão, Ilhas Seychelles, Etiópia, Republica Democrática do Congo, Camarões, Kênia, Chade, Burundi Tanzânia, Benin, Ruanda, Ilhas Mauricio, Madagascar, Moçambique, Angola.

Na Europa está presente na Albânia, Bélgica, França, Polônia, Portugal, Croácia, Lituânia, Luxemburgo, República Checa, Itália, Bielorrússia, Espanha.

Quanto às Américas ele cresce no Canadá, Estados Unidos, Porto Rico, República Dominicana, Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina, Chile, Haiti, México, Panamá, Peru. E possivelmente em outros lugares.

## 8- Como quem? Os modelos do mejista

Na nossa caminhada o mejista segue as pegadas de pessoas que seguiram JESUS com exemplaridade. Oferecem-nos inspiração e estímulo e queremos escolhê-los como amigos e intercessores. Ei-las:

*-A Virgem Maria, mãe de JESUS e nossa, serva do Senhor, modelo de oração*

Serva: “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo tua palavra” Lc 1,38

Modelo orante: Sempre ao lado de JESUS e, depois da ascensão, unida aos apóstolos na espera do Espírito Santo prometido, Maria é modelo de discípulo e da Igreja orante.

*-São José, servo fiel e prudente, modelo de fé e obediência, exemplo de pai protetor*

Mestre de fé, protetor e educador: José, que vivei acreditando nas promessas de Deus sem chegar a vê-las realizadas, é para nós um mestre de fé. Sua missão de proteger e ajudar o crescimento de JESUS na infância, adolescência e juventude nos infunde confiança e inspira a missão de educadores e dirigentes

Servo fiel e prudente faz a vontade de Deus: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe e fuge para o Egito; fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para o matar” Mt 2,13

*-São Francisco Xavier, padroeiro dos missionários, do AO e do MEJ:*

-Missionário na Índia escreve: “ia pelas ruas da cidade com um sino na mão reunindo meninos e homens. Uma vez reunidos lhes ensinava em dois horários todos dias. Durante um mês lhes ensinava as orações (Pai nosso, Ave Maria, Salve Rainha) dando ordem aos meninos para que ensinassem aos pais, às pessoas de casa e aos vizinhos o que eles aprendiam” (Cochin, 15/01/1544)

-Na ilha de Sancian no litoral da China, em viagem missionária, escreve a seus companheiros de Europa: “Esta viagem de ir deste porto à China é dura e perigosa. Não sei o que acontecerá, embora tenho grande esperança que será um próspero sucesso. Se por acaso este ano não conseguir entrar em Canton irei a Siam. E se de Siam no próximo ano não for à China irei na Índia. Mas tenho muita esperança de ir à China” 13/11/1552. Vinte dias depois o Santo morria naquela ilha

*-Santa Teresinha do Menino JESUS, missionária do amor, padroeira do AO e do MEJ*

Missionária do amor: “Meu JESUS, finalmente descobri minha vocação. A minha vocação é o amor. Sim, encontrei meu lugar na Igreja; este lugar, meu Deus, vós mo revelastes. No coração da Igreja, minha mãe, eu serei o amor” (Historia de uma alma)

*-Santo Alberto Hurtado, santo do nosso tempo e da nossa espiritualidade (Chile 1901-1952)*

“Meu dever é andar pelo caminho que é JESUS..., viver..., imitá-lo; em outras palavras, ser Cristo. Minha obrigação não é triunfar, nem fazer obras extraordinárias, mas agir em conformidade com aquilo que sou. O que faria JESUS no meu lugar, na minha paróquia, em cada um de seus problemas, com meu bispo, com meus irmãos, com os pobres?

Antes que qualquer atividade, que todo método, que toda ação, se impõe o oferecimento generoso de tudo quanto tenho e possuo.

Doar-me sem calcular, sem trapacear, em plenitude, a Deus e a meus irmãos. E Deus me tomará sob sua proteção. Ele me tomará e avançarei no meio de inúmeras dificuldades. Ele me conduzirá à sua seara. Ele se encarregará de burilar-me, de aperfeiçoar-me, e por-me-á em contato com aqueles que o procuram e que ele mesmo anima”.

*-São Tarsicio, mártir da Eucaristia*

“Em Roma, na via Ápia, os soldados encontraram-no quando levava a Eucaristia aos cristãos encarcerados (que depois seriam jogados aos leões) e perguntaram-lhe o que levava. Tarsicio, não queria permitir que profanaram a Santa Eucaristia e se negou a responder. Então os soldados o apedrejaram e bateram até que exalou o último suspiro. Mas não conseguiram encontrar as hóstias que portava, nem nas mãos nem na roupa. Os cristãos tomaram o corpo do mártir e deram-lhe honrosa sepultura no cemitério de Calixto” (Martirologio Romano).

## **9. Como celebramos o encontro com JESUS nos sacramentos:**

### 9.1 Na Eucaristia:

A Eucaristia é o momento do grande encontro com Deus. Nele celebramos a memória da vida, morte e ressurreição do Senhor JESUS.

É a celebração do triunfo pascal de Cristo. Dando sua vida a recupera cheio de gozo. No MEJ aprendemos a viver isto.

Na celebração eucarística entramos em comunhão com todos os membros da Igreja, a do céu e a da terra, peregrina, missionária, perseguida, fraterna... Nela o mejista apresenta as oferendas de

cada dia, as alegres e as tristes, os trabalhos e as esperanças, integrando assim sua vida na ação missionária da Igreja.

Celebramos a Eucaristia conscientes do que significa e do que levamos para oferecer e agradecer a JESUS. Os membros do MEJ encontram na Eucaristia a fonte de sua alegria, a satisfação de sua entrega e a mais profunda união com Deus e os irmãos.

Podemos resumir dizendo que nosso ideal é *viver eucaristicamente* ao estilo de JESUS que sempre viveu assim, com o senso de entrega à missão e de gratidão por poder servir.

Pela Eucaristia nós somos um e portanto solidários de nossos irmãos. O Pe. Kolvenbach, quando Diretor mundial do AO e MEJ no começo do 3º milênio, lembrava: “Já na Igreja do tempo dos apóstolos a Eucaristia não só alicerçava a união dos corações mas também a partilha dos bens na nascente comunidade de discípulos. A presença real do Senhor invade nosso presente e esta presença se faz também, para ser autêntica no Senhor, presença no outro. O Senhor não se contenta com a realização de um novo modo de presença, o modo sacramental. Ele nos mostra outro modo de presença, o do serviço fraterno, a dimensão social da Eucaristia – a caridade e o lavatório dos pés- na espera do banquete final. Assim toda Eucaristia nos leva a expressar concretamente, no dia a dia, o que ele viveu entre nós: o amor ao Pai, que nos infunde o amor entre nós. Neste sentido a Eucaristia interroga nossos hábitos e nossa tendência de acomodar-nos diante das injustiças. E nos estimula a crer na força do amor que é capaz de fazer fermentar a massa do mundo. A liturgia não nos transporta a um mundo de fantasias em contraste com a dura realidade da vida. O encontro eucarístico no modo sacramental nos envia ao mundo onde a Eucaristia se realiza na realidade do serviço fraterno” (Carta de 15/02/2006).

## 9.2 Na Reconciliação

Num mundo ferido pelo pecado, numa humanidade dividida pelas inimizades e pelas discórdias os membros do MEJ temos a certeza de que este não é o mundo que Deus quer mas sim é o mundo que ele ama.

Queremos no MEJ seguir radicalmente a JESUS. Reconhecemos, porém, que freqüentemente fazemos o mal que não queremos ofendendo os nossos irmãos. Assumimos a responsabilidade de nossos pecados e queremos deixar que o Senhor nos reconcilie (2Cor 5,20-21). Na Eucaristia proclamamos que JESUS derramou seu sangue para remissão dos pecados. Cremos que Deus pode reconciliar as pessoas e transformar este mundo, começando pelos nossos corações.

Em nosso caminhar no MEJ necessitamos a reconciliação com Deus e com os companheiros porque às vezes:

- nos falta entrega,
- não vivemos a alegria de JESUS,
- não somos comunidade,
- não saímos do nosso egoísmo,
- julgamos, pensamos e falamos mal uns dos outros,
- somos irresponsáveis,
- deixamo-nos levar pelos maus sentimentos, pelos ciúmes e pela inveja.

## RESUMINDO este capítulo II NOSSA VIDA:

A vida no MEJ ensina os mejistas a viver com JESUS e ao estilo de JESUS, segundo os sentimentos e ideais de seu coração.

No MEJ se realizam diversas atividades, se vivem fecundas experiências, se descobrem novos amigos. O mais importante, porém, é o encontro com JESUS. Toda a atividade que o MEJ propõe e desenvolve, encontros, lazer, acampamentos, cursos, celebrações, são para ajudar o mejista a descobrir JESUS, a experimentar sua alegria, sua amizade e os desafios que ele propõe à juventude de hoje. O mejista é convidado a modelar sua vida pela Eucaristia, força

transformadora que faz de nossa existência um serviço solidário direcionado aos irmãos, como o Corpo de Cristo que se oferece e seu sangue que será derramado para a salvação de todos (João Paulo II, 1985, aos Diretores do AO)

Portanto viver a pedagogia e espiritualidade do MEJ é viver uma relação constante com a Eucaristia como fonte de amizade com JESUS, de inspiração para a vida, de alimento para o espírito e de compromisso ao serviço dos outros. Uma espiritualidade eucarística que nos impulsiona a viver uma vida eucarística em todo momento e em todas as coisas.

### III NOSSO CAMINHO

Quem entra no MEJ inicia um a caminho de fé e de vida cristã participando de uma pequena comunidade ou grupo junto com outros **companheiros**, para se tornar amigo pessoal de JESUS e construtor de um mundo novo.

Esta iniciação será realizada no período mínimo de um ano, após o qual o candidato poderá ser inscrito e aceito em cerimônia pública na ETAPA pertinente de acordo com sua idade.

#### 10 O grupo do MEJ:

##### 10.1 Como começar

A base do MEJ é um pequeno grupo ou comunidade que por motivos pedagógicos não deve ultrapassar de 12 membros. O ideal é que o grupo seja da mesma faixa etária.

Não existem fórmulas prontas para iniciar e organizar um grupo do MEJ num país onde cada paróquia tem sua realidade própria. E os grupos de jovens e de candidatos ao MEJ variam de lugar a lugar: paróquia, capelas, colégios, etc . Por isso a criatividade, o equilíbrio e o bom senso são importantíssimos na fundação e na caminhada do MEJ. Criatividade junto com entusiasmo, espírito apostólico-eucarístico e uma generosa doação.

Para começar é necessário um ou mais dirigentes: De preferência uma pessoa adulta: um sacerdote, um religioso/a, um professor/a, um casal responsável, um membro do AO. Gente com carisma para lidar com o mundo jovem, engajada na pastoral da paróquia ou da comunidade. Pode ser também um/a jovem com boa experiência no campo apostólico; um jovem-adulto com liderança, amigo, generoso, educador.

Logo serão necessários um ou mais monitores. Jovens entusiastas, com equilíbrio e boa conduta, conteúdo doutrinário e facilidade de comunicação. Líderes, profundamente comunitários, com vontade de ajudar os jovens, adolescentes e crianças a encontrar Jesus Cristo e a comprometer-se com Ele na construção de um mundo melhor.

Antes de tudo é conveniente entrar em contato com os dirigentes do MEJ mais próximo, seja paroquial, seja diocesano (ou nacional) que poderão ajudar e fornecer subsídios. Subsídios e orientações podem também encontrar-se na Internet, por ex. no site [www.mej.com.br](http://www.mej.com.br)

*10.2 O que se pretende e o que se aprende no grupo* A fé partilhada em comunidade, com reuniões e encontros semanais, tem como objetivo fundamental levar o mejista ao encontro de JESUS e à vida eclesial. Ele vai descobrindo no grupo como Deus atua na própria história pessoal e comunitária. E aprende a receber dos outros, comunicar do que é seu, relacionar-se e agir com os outros, a agir em equipe; e estar atento a tudo que o rodeia. Expliquemos alguns destes tópicos:

*a- Comunicar do que é seu:*

Trata-se da vivência do companheirismo e amizade, de conviver e partilhar no grupo. É assim que se descobrem as qualidades de cada membro e se realiza a complementação que se pode dar entre eles. O mejista aprende a expressar-se por meio da palavra, tomando a palavra e deixando os outros se expressarem. Para viver isto o MEJ propõe diversos meios que fazem parte do acompanhamento do grupo: a partilha do vivido na semana, o debate, os jogos e atividades, a reflexão sobre a vida em grupo, a “releitura” (discernimento espiritual) dos acontecimentos da vida, o caderno pessoal.

*b- Agir junto com os outros:*

Partilhar com os outros permite abrir-se a outras perspectivas e a aprender a discernir e agir juntos. Os meios que ajudam para isto podem ser: o Caderno do Grupo, atividades manuais para trabalhos em conjunto, músicas, atividades de expressão, projetos em equipe, perguntas, debates; podemos ainda acrescentar outros como sejam festas litúrgicas (Páscoa, Natal), certames, encontros bíblicos. Também ajuda partilhar em grupo as experiências vividas tanto nos encontros como fora deles. Uma experiência forte de interação são os acampamentos de férias ou mesmo mais curtos de fim de semana.

*c- Estar atento à vida do grupo:*

O MEJ busca também ensinar seus componentes a prestar atenção à vida do grupo. Tendo como objetivos desenvolver as competências próprias dentro do grupo, ser ator assumindo responsabilidades e tarefas nele. Esta prática habilita o mejista para prestar atenção ao que acontece em seu próprio ambiente (amizades, outros grupos), na família, escola, bairro, como também na comunidade e no mundo (meios de comunicação, de cultura, das ciências). Propicia abrir-se progressivamente aos outros com suas diferenças, aprender a acolher o que é novo, inesperado. Aos mejistas Fogo Novo pode-se propor a animação de alguma das atividades do grupo. E a procurar acompanhamento espiritual constante.

## **11. Como animar uma reunião do grupo:**

### 11.1 Características da reunião ou encontro:

- periodicidade: semanal
- número de participantes por grupo: o ideal é que não passe de 12
- duração: não mais de hora e meia
- modalidade: acompanhado por um monitor

### 11.2 Preparação do encontro:

- na presença de Deus oferecer a reunião a preparar;
- lembrar o objetivo, os destinatários, preparar o material necessário, recapitular o desenvolvimento do encontro, aprofundar o tema
- procurar os meios convenientes para uma reunião participativa e ágil (jogos, dinâmicas, diálogos, músicas, ambientação, etc)

### 11.3 Desenvolvimento do encontro:

- acolhida
- explicar o objetivo do encontro
- iniciar com uma oração atuando a presença de Deus
- partilhar a vida
- refletir sobre o tema proposto à luz da Palavra
- dinâmica que aprofunde o tema refletido

- marcar compromissos ou tarefas para a semana
- avaliar o encontro tendo presente o objetivo proposto
- celebrar com gratidão a alegria do encontro e despedida

A temática dos encontros deve aprofundar a relação com Deus, com os outros, conosco e com o meio ambiente (fé, amizade com JESUS, vida espiritual, vocação, compromisso social, uso do dinheiro, uso do tempo livre, sexualidade, amigos, família, sofrimento e morte, cidadania, respeito ao meio ambiente, etc)

Os encontros são momentos aptos para crescer no conhecimento da fé tanto doutrinal como vivencial especialmente no que toca à pessoa de JESUS, da Bíblia, da Igreja, dos sacramentos, do Espírito de Deus que age em nós e na história, do amor fraterno.

A mímica, as músicas, os desenhos, o estudo da Palavra, diversas formas de oração, as vidas dos santos, etc são meios que podem ajudar.

Nos anexos damos uma bibliografia apta para preparar os encontros. Destacamos a coleção do “Itinerário Jovem rumo a Cristo” que abrange vasto leque de temas para as três etapas do MEJ e pode ser consultado no site [www.mej.com.br](http://www.mej.com.br)

*11.4 Depois do encontro, para o dirigente ou o monitor refletir:*

- estou satisfeito com o resultado?
- que aspectos falharam?
- o que devo ter presente para o próximo encontro?
- anotar no Caderno do grupo os destaques do encontro, os assuntos pendentes, os processos pessoais, os temas tratados. E não esquecer que JESUS e Maria nos ajudam nas dificuldades.

**ATENÇÃO** com as tentações do mau espírito! Eis algumas que podem acontecer:

- improvisar a reunião;
- crer-se superior aos integrantes do grupo;
- omitir algum dos passos necessários da reunião;
- faltar ao respeito de algum membro do grupo;
- chegar tarde ou faltar à reunião sem haver avisado com tempo

## **12. Como crescemos: 3 etapas**

O MEJ organiza os grupos dos seus integrantes por etapas, distribuindo-os fundamentalmente pelo critério dos anos de idade, de modo que o grupo seja o mais homogêneo possível

Em cada etapa devem estar presentes estas quatro dimensões:

- 1 -acolhida: a alegria do encontro, o espírito lúdico, a festa;
- 2 -formação: conhecimento de JESUS, do mundo, do caminho espiritual (aprendizado da oração); experiências para crescer na fé e crescer como pessoa;
- 3 -missão: a vida eucarística e o serviço;
- 4 -celebração: celebrar a vida com JESUS, celebrar a Eucaristia, celebrar os sacramentos.

O MEJ é a ala jovem do AO. Visa a formação da infância, da adolescência, e da juventude; e prepara para servir ao mundo dentro da Igreja. Depois o Apostolado da Oração acompanha, o resto da vida, a missão do cristão comprometido com o Senhor.

É conveniente festejar a passagem de uma etapa a outra do mejista com uma celebração especial que marque um passo mais no seu compromisso com Cristo e com a Comunidade.

No Brasil estas ETAPAS são três:

1ª etapa: Grupo SEMENTE (10 a 12 anos).

Pretende-se ajudar o pré-adolescente a perceber como a Palavra de Deus é a semente que frutifica em nossa vida; perceber que ele mesmo é chamado a ser a pequena semente, o grãozinho na espiga que é JESUS.

A proposta do MEJ é apresentada àqueles pré-adolescentes que já fizeram a Primeira Eucaristia. Corresponde, pois, a um grupo inicial de perseverança. O candidato entra no grupo de JESUS. Pouco a pouco vai descobrindo que o Deus de sua Primeira Eucaristia é também o Deus que deu sua vida pela Humanidade: Jesus Cristo. Aprende a encontrar JESUS no Evangelho: Ele nos fala, nos chama, nos corrige, nos convida para construir um mundo amigo.

Deve-se ajudar o pré-adolescente a tomar consciência de que a Eucaristia foi o grande gesto de JESUS para que os homens pudessem viver a amizade, a partilha; e a desejar de coração: “JESUS, eu quero receber você na Eucaristia”.

É fundamental enfatizar a importância pedagógica da imaginação e do jogo nesta etapa. O pré-adolescente vive sua aventura em grupo.

O lema desta etapa poderá ser: JESUS é meu amigo e quer ficar muito perto de mim

NOTA: A Coordenação do Centro poderá criar o grupo PRÉ-SEMENTES (7 a 9 anos) com as adaptações convenientes a essa idade.

2ª etapa: Grupo GENTE NOVA (13 a 15 anos):

A proposta do MEJ nesta etapa é lembrar ao adolescente que o Mundo Novo, feito de Gente Nova, de que fala JESUS no Evangelho, deve ser construído começando por si mesmo e no próprio ambiente. Um mundo onde haja compreensão, paz, alegria, amor, fraternidade, partilha.

É ajudar o adolescente a tomar consciência de sua personalidade, de poder viver sua vida de adolescente: amar, ser amado, descobrir suas potencialidades, crescer, fazer o bem, ajudar os outros; ajudar a tomar consciência e evitar tanta coisa que escraviza a pessoa: a droga, a libertinagem sexual, o consumismo, a cultura obsessiva do corpo, a vaidade alienante.

É apresentado ao mejista o Caminho de JESUS Ele se chama e realmente é AMOR. E conduz sempre à comunhão de corações, o que realiza de modo divino na Eucaristia. O adolescente, em contato com o JESUS do Evangelho e da Eucaristia, aprende a julgar o valor das coisas e a transformar-se em amigo de JESUS

Nesta etapa o mejista se prepara particularmente para confirmar o compromisso cristão pelo sacramento da Crisma. É preciso, pois, ajudá-lo a encontrar-se, de maneira bem pessoal, com Deus. Através da Palavra de Deus meditada, interiorizada, ele aprende a estar à escuta do Espírito que vem libertar seu coração, confirmar sua fé e convidá-lo a ser missionário de JESUS. A missão de JESUS é mostrar-nos o caminho da vida, da paz, do amor, da solidariedade. Essa é também a missão dos amigos de JESUS.

O lema pode ser: Gente Nova para um mundo novo ou caminhamos com JESUS

3ª etapa: Grupo COMUNIDADE FOGO NOVO (16 anos em diante):

A proposta do MEJ nesta etapa é ajudar o jovem, de um lado, a construir sua comunidade; de outro a abrir os olhos ao mundo e ao Evangelho para ver em ambos razões de esperança. Ajudá-lo ainda a se descobrir mais responsável de sua vida e a se sentir mais solidário com o seu mundo; responsabilidade que inclui o compromisso de formar-se competentemente nos estudos e profissão. Ajudá-lo a reconhecer o Espírito de Deus como fonte de graça para uma vida melhor, mas comprometida com Cristo na Igreja.

Os jovens do Fogo Novo são chamados a uma ação apostólica concreta. Iluminados pelo Evangelho e nutridos pela Eucaristia –força de seu caminho-, reconciliados pelo Sacramento da

Penitência e consagrados pelo Espírito na Confirmação, eles são chamados a fazer um compromisso pessoal para viver sua fé mediante um apostolado concreto.

O mejista faz uma longa caminhada de formação adaptada a cada etapa do Movimento. De modo gradual foi respondendo ao chamado para o encontro pessoal com a Palavra de Deus. Esse encontro levou-o a descobrir a oração pessoal e comunitária; a abrir-se com espírito crítico à realidade do mundo; a perceber que fé e vida se unem em profunda interação. Assim, progressivamente, foi aprendendo a reconhecer a Deus em todas as coisas; a buscar o agrado de Deus, mediante o discernimento, na caminhada com JESUS; a dar o verdadeiro valor às realidades temporais em si mesmas e em relação à finalidade do ser humano.

Tendo se tornado solidário com os seres humanos, tendo se colocado à escuta do Espírito e se deixado conduzir por ele, o jovem faz de sua vida uma eucaristia, porque:

-faz de sua vida um “sim” a Deus, unindo-se ao “sim” salvador da Eucaristia;

-vive em ação de graças os dons de Deus;

-está a serviço como JESUS, notadamente na última ceia: sendo Senhor tornou-se servo.

Essa é, pois, a proposta do MEJ. O jovem recebe ajuda para ser mais consciente da missão recebida, a mesma missão de JESUS. E para ser testemunha comprometido da ressurreição do Senhor (At 1,8) dentro da Igreja, ser o 13º apóstolo.

Na Comunidade Fogo Novo encontrará forças para seguir JESUS, dando testemunho dele com sua vida e comprometendo-se com ele na construção do seu Reino.

O lema desta etapa pode ser: Anunciar Jesus Cristo com a vida e a palavra

### **13. Como oramos: 3 momentos do dia**

As características da oração no MEJ têm suas raízes na tradição espiritual do AO. Esta oração visa a educar o mejista a viver uma relação de amizade permanente com JESUS, a encontrar Deus em todas as coisas. Oração que parte da vida e está unida à vida, ancorada na Palavra de Deus e orientada a transformar o mejista no 13º apóstolo a serviço do mundo e da Igreja. O mejista é uma pessoa chamada por JESUS para estar com ele a cada momento, a vida toda.

Pedagogicamente, porém, insiste-se na vivência de três momentos especiais de encontro com ele. Em cada um deles dedicamos um tempo para estar a sós com nosso grande amigo. Não podemos ser amigos de alguém e sentir carinho por ele sem encontrar-nos, compartilhar, conhecer seu modo de ser, seus gostos, seus ideais. JESUS quer conversar conosco como um amigo com outro amigo, interessado em saber de nossas alegrias e tristezas, problemas e esperanças.

Quais são esses três momentos?

*1- Cada manhã uma Entrega (primeiro momento):* Ao despertar, o Oferecimento do dia ao Senhor. É o momento de saudar o Senhor e oferecer-lhe o dia todo: as orações, palavras e obras, sofrimentos e alegrias, todos os afazeres do dia, para agir com ele e ao estilo dele. Este Oferecimento pode ser feito com nossas palavras ou com alguma oração já escrita como é a do AO.

*2- Cada dia um Encontro (segundo momento):* Trata-se de um encontro amigo com JESUS em algum outro momento do dia como seja um tempo de oração pessoal, uma visita ao Santíssimo, uma leitura meditada do Evangelho, uma oração na bênção da mesa em casa ou um olhar carinhoso durante o dia quando a pessoa se lembre do Senhor. Este segundo momento pode ser também a celebração da Eucaristia e o de receber JESUS na Comunhão. Com certeza podem ser muitos estes momentos vividos com JESUS ao longo do dia

3- *Cada noite uma Revisão (terceiro momento)*: Antes de deitar, o Exame ou Revisão do dia, para reconhecer a passagem do Senhor pela minha vida neste dia. Mais que um Exame de Consciência é tomar consciência de como me comportei com Deus e Deus comigo no dia que termina. Neste encontro com JESUS no final do dia posso dar três passos: dar graças pelo que foi bom, que agradou a Deus; pedir perdão pelo que foi ruim e desagradou ao Senhor; pedir ajuda para que amanhã possa viver mais unido a JESUS.

4- *Como viver cada um destes momentos?*: Procurando aproveitar cada Momento mais em qualidade e intensidade do que em sua longa duração. Sempre ajuda ser muito concreto: oferecer as atividades que vai realizar naquele dia (1º Momento); partilhar com JESUS o que vai sentindo ao longo do dia (2º Momento); trazer à memória as pessoas com as quais estive (3º Momento), etc

Ajudará encontrar um canto propício na própria casa, um lugar especial para os encontros com Deus. Podem favorecer o clima espiritual recursos tais como uma imagem, uma vela, uma música de fundo e certas atitudes corporais que facilitem a comunicação com Deus. A oração comunitária e a participação na Eucaristia bem como as vivências no grupo do MEJ alimentarão a oração pessoal do mejista.

## 14. Como reconhecemos a passagem de Deus em nossa vida (Caderno Pessoal)

### 14.1-O que é e para que serve?:

O Caderno pessoal é um instrumento que ajuda a registrar e expressar o encontro com Deus e o encontro com os outros. Será portanto um reflexo da passagem de Deus em nossa vida. É uma poderosa ajuda para perceber e discernir a vontade de Deus. Por isto é importante que todo mejista tenha seu caderno pessoal, o qual não será um simples diário nem um espaço apenas para desafogo mas o registro escrito dos acontecimentos e sentimentos do dia, examinados à luz de Deus.

O Caderno ajudará também para que a passagem de Deus pela vida de cada mejista se faça passagem de Deus para a vida do grupo (entende-se grupo da mesma faixa etária). Cada jovem poderá partilhar com seus companheiros o que registrou no Caderno. O bom uso dele mostra a seriedade com que se partilha no grupo a vontade de Deus.

### 14.2 O que anotar?:

Quando se escuta a Deus percebem-se no fundo da alma sentimentos, movimentos e pensamentos interiores. Prestando atenção descobre-se que atrás deles há um espírito bom que convida a seguir o bom caminho e um espírito mau que nos afasta do bom caminho. Depende de cada um acolher o bom e rejeitar o ruim, escolher o caminho de JESUS ou o contrário.

São estas percepções e reações, lutas e opções o que se anota no Caderno Pessoal, para ajudar a expressá-las e discerni-las. Será um lugar de “memória” do que vai acontecendo; um espaço para formular os sentimentos mais profundos. Além do mais serve para registrar a vida do grupo, as lembranças, os temas de formação, e outros momentos significativos da vida do mejista

### 14.3 Outros tipos de Caderno

#### a- o Caderno do Monitor ou Coordenador:

Ser-lhe-á útil ter um Caderno para anotar o planejamento das reuniões, sem cair nas repetições monótonas ou em improvisações arriscadas. Registrando nele o que foi planejado e o que de fato foi vivido com o grupo, o monitor poderá evitar erros e melhorar o serviço no futuro.

#### b- O Caderno do Núcleo ou Centro:

Alguns Centros possuem também um Caderno do Núcleo ou do Centro que vão completando entre todos os grupos do Centro.

### *c- O Caderno Familiar*

Quando os pais se integram às atividades dos filhos pode ser criado o Caderno Familiar, nele reunindo relatos, lembranças, fotografias, desenhos e cartas que refletem tudo o que o filho mejista e familiares vão vivenciando ao longo do tempo junto ao Senhor.

## **15. Como fortalecemos a unidade: Os grandes encontros**

Um dos objetivos do MEJ é a integração tanto a nível diocesano como nacional e mundial.

A integração dos grupos a nível diocesano será promovida pela Coordenação da diocese.

No país, de acordo com a quantidade de Centros e distribuição do MEJ, o Movimento pode ser organizado em regiões, cada região agrupando os Centros de várias dioceses, com um Coordenador regional. Este deverá trabalhar em conexão com a equipe nacional. As regiões poderão realizar Encontros Regionais de um ou mais dias uma ou duas vezes ao ano, para os quais convocarão todos os mejistas da região.

Em alguns países uma vez por ano celebra-se o Encontro Nacional de vários dias, o qual se constitui na atividade mais importante para a coordenação e formação do Movimento no país.

Atividades comuns formativas e de integração são também –entre outras- os retiros espirituais, os acampamentos e os cursos, tanto a nível diocesano como regional e nacional.

## **16. Como nos organizamos: estrutura e missão**

Para o MEJ, com seus diversos grupos, atingir seus objetivos precisa-se de um mínimo de organização e estrutura: eis as características e missão dos componentes:

### 16.1 O mejista

É o participante do MEJ, que quer viver a vida nova de JESUS.

Procura conhecer e familiarizar-se com JESUS para viver como Ele.

Adquire os hábitos e costumes do MEJ.

Partilha no grupo o que vive

Compromete-se com a Igreja e com o povo, especialmente com os jovens e necessitados.

### 16.2 O monitor:

#### *a- quem é:*

É um jovem que já fez um caminho como mejista ou como membro atuante do AO

É um jovem, escolhido pela Coordenação do Centro, com qualidades para conduzir o grupo: com idade algo maior que a média dos membros, próximo, servicial, competente, criativo, alegre, generoso, com conteúdo doutrinário, equilíbrio, boa conduta e com disponibilidade de tempo.

Procura viver como JESUS, que busca e encontra nos evangelhos, nos sacramentos, na oração, no retiro pessoal, na Comunidade

É capaz de trabalhar em equipe

#### *b- o que ele faz:*

Prepara e conduz os encontros do seu grupo de acordo com as linhas estabelecidas na programação do centro.

Ajuda os mejistas a encontrar JESUS e a comprometer-se com sua missão

Reflete o carinho de JESUS amigo no trato com os mejistas.

Participa da equipe de monitores com espírito de comunhão e mantém contato com o Coordenador do centro

O monitor de Fogo Novo garantirá para o grupo a vivência de, ao menos, um retiro anual

### 16.3 O coordenador do centro (centro neste Manual=núcleo)

#### *a- quem é:*

Um jovem (não menor de 17 anos) ou um adulto, escolhido com aprovação do Coordenador diocesano, chamado a imitar JESUS mestre e viver seu jeito de conduzir a comunidade dos 12 apóstolos.

Que tenha ao menos um ano de participação no MEJ

Que tenha recebido o sacramento da confirmação.

#### *b- o que ele faz:*

Escolhe, em comunhão com os assessores espirituais do MEJ, os componentes da equipe de coordenação, se for o caso, e da equipe de monitores, cuidando de sua competente formação e oportuna motivação.

Organiza e publica o programa anual de atividades do centro, e cuida de sua execução.

É o responsável da caminhada normal do centro de modo a propiciar aos mejistas viver os ideais do MEJ através das três etapas.

Convoca e coordena as reuniões das equipes e do centro e faz a ponte com outras coordenações.

Elabora e publica o Relatório anual de atividades do centro

### 16.4 O Coordenador diocesano:

#### *a- quem é:*

Pessoa com coerência entre fé e vida

Pessoa modelada pelo AO e comprovado amor ao MEJ e à Igreja.

Com formação adequada e capacidade de trabalhar em equipe e com o mundo jovem

#### *b- o que ele faz:*

Fomentar a formação, a integração, a espiritualidade, o crescimento do MEJ na diocese, e a vivência dos seus ideais.

Elaborar, junto com sua equipe, o programa anual de atividades da Coordenação diocesana, tendo presentes a própria realidade, o plano pastoral da diocese e os objetivos do MEJ. E registrá-las em Relatório anual.

Garantir a ligação do MEJ diocesano com o resto do Movimento, com o AO e com os organismos da diocese.

Incentivar e fornecer subsídios às Coordenações dos centros.

### 16.5 O Diretor diocesano do MEJ

#### *a- quem é:*

É o Diretor diocesano do AO ou uma pessoa por ele delegada

*b- o que ele faz:*

Realizar a missão encomendada pela autoridade eclesial.

Zelar pela assistência espiritual e pela fidelidade do MEJ a seus princípios e objetivos e às orientações pastorais da diocese.

Nomear a coordenação diocesana.

Promover a formação dos dirigentes do MEJ.

#### 16.6 O Diretor Nacional do MEJ

*a- quem é:*

É o Secretário Nacional do AO ou uma pessoa por ele delegada

*b- o que ele faz:*

Divulga, promove e orienta o MEJ a nível nacional.

Nomeia os integrantes da equipe nacional

Faz a ligação com o Diretor mundial e com os Diretores diocesanos do MEJ

Participa das reuniões do MEJ a nível internacional

#### 16.7 A equipe nacional

*a- quem é:*

Um grupo de pessoas voluntárias, idôneas, com vivência do MEJ, nomeadas pelo Diretor Nacional para ajudá-lo na sua missão.

*b- o que ela faz:*

Atender às necessidades do MEJ do país

Elaborar o material conveniente para as necessidades do MEJ, oferecer retiros e cursos adequados a monitores, dirigentes e coordenadores.

Organizar os Encontros nacionais do MEJ e os Encontros de Coordenadores

#### 16.8 O coordenador latino-americano do MEJ

É um Secretário nacional do AO e MEJ que recebe a missão de coordenar as dimensões comuns do Movimento no continente e de facilitar a comunicação entre os Diretores nacionais.

Representa os países do continente e os relaciona a nível mundial

#### 16.9 O Diretor mundial

O Papa é Diretor mundial do MEJ, e delega esta missão ao Superior Geral da Companhia de JESUS. Este dá as orientações gerais do Movimento e nomeia os Secretários nacionais do AO e MEJ; e por sua vez, confia a missão a um Diretor mundial delegado, que trabalha com ele em Roma.

#### IV NOSSO CERIMONIAL

É conveniente festejar, tanto o ingresso no MEJ quanto a passagem de uma ETAPA a outra, com uma celebração especial que marque um passo mais no compromisso com Cristo e com a Comunidade. Este é o objetivo do presente cerimonial:

17.1 Canto inicial: “A nós descei, Divina Luz” ou “Vinde Espírito Santo”...

17.2.1 Bênção das insígnias (broches, medalhas, distintivos) a ser feita após a RECEPÇÃO do mejista contemplado ou de cada grupo:

Senhor, Pai Santo,  
que quisestes fazer do Coração do vosso Filho JESUS  
fonte de todas as bênçãos e causa de todas as graças,  
dignai-vos abençoar + estas insígnias  
e concedei aos que as trouxeram consigo  
a graça de transformar-se em amigos de JESUS  
e construtores de seu Reino.

Por Nosso senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo, Amém

*(Aspergem-se os objetos com água benta e se faz a imposição com a fórmula prevista em cada caso; ver itens 17.3 a 17.6)*

17.2.2 Bênção das cruzes ( a ser feita após a RECEPÇÃO do mejista ou do grupo):  
Abençoaí, Senhor, estas cruzes + sinal do compromisso que estes teus filhos teem assumido de unir suas vidas às de teu Filho JESUS que morreu e se entregou por nós. Pelo mesmo Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

*(Aspergem-se as cruzes com água benta e se faz a imposição com a fórmula prevista no item 17.7)*

#### 17.3 RECEPÇÃO DOS PRÉ-ADOLESCENTES:

*Dirigente:* Em nome de Jesus Cristo, nosso Divino Rei, e de Nossa Senhora, desejam ser recebidos no Movimento Eucarístico Jovem, etapa SEMENTES, os seguintes candidatos (ler os nomes):

*Sacerdote:* Queridos pré-adolescentes, Vocês querem iniciar a caminhada com JESUS no MEJ ingressando no Grupo SEMENTES?

*Pré-adolescentes:* Sim, queremos

*Sacerdote:* Desejam conhecer cada dia mais JESUS e amá-lo fielmente?

*Pré-adolescentes:* Sim, desejamos.

*Sacerdote:* E querem visitá-lo frequentemente no Sacrário e recebê-lo na Eucaristia?

*Pré-adolescentes:* Sim, queremos

*Sacerdote:* Prometem seguir o caminho do MEJ descrito no próprio Manual, para a formação e crescimento espiritual de vocês?

*Pré-adolescentes:* Sim, prometemos e fazemos nosso compromisso:

Senhor JESUS, amigo nosso, eu (dizer o próprio nome) desejo fazer parte dos teus amigos no Movimento Eucarístico Jovem, e cumprir fielmente, com tua graça, o que acabo de prometer.

Peço a nossa Mãe a Virgem Maria que me proteja e conduza junto a ti para te conhecer, amar e servir, Amém

*Sacerdote:* Queridos mejistas: eu vos acolho com alegria na etapa SEMENTES do Movimento Eucarístico Jovem.

*Solene imposição do distintivo (bênção no item 17.2.1):*

*Sacerdote:* N, recebe este distintivo, sinal do amor de JESUS e do compromisso que acabas de fazer. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, Amém.

*(Segue-se a imposição)*

#### 17.4 RECEPÇÃO DOS ADOLESCENTES:

*Dirigente:* Em nome de Jesus Cristo, nosso Divino Rei, e de Nossa Senhora, desejam ser recebidos no Movimento Eucarístico Jovem, etapa GENTE NOVA, os seguintes adolescentes *(faz-se a chamada)*:

*Sacerdote:* Meus queridos adolescentes: Vocês prometem viver do jeito de JESUS, crescendo na formação e nos estudos, doando sua vida como Ele, fazendo o bem e ajudando os outros?

*Adolescentes: Prometemos*

*Sacerdote:* Para conseguir isto, vocês prometem viver a amizade com JESUS estando com Ele ao menos três momentos durante o dia, recebê-lo na Eucaristia ao menos uma vez por mês, e participar das reuniões do MEJ?

*Adolescentes:* Sim, prometemos, com a graça de Deus e proclamamos nosso compromisso:

Sagrado Coração de JESUS/ meu Deus, meu Rei e Senhor/ presente na Eucaristia,/ eu *(dizer o nome)*/ desejoso de entrar no Grupo GENTE NOVA do Movimento Eucarístico Jovem/ peço a vossa Divina Bondade/ por intercessão de Maria nossa Mãe/ a graça de ser fiel a este compromisso/ para me transformar cada dia mais/ em amigo e apóstolo vosso/ ajudando os outros, fazendo o bem a todos/ e vivendo a espiritualidade do MEJ. Amém.

*Sacerdote:* Contando com a vossa boa vontade e fidelidade a este compromisso, eu vos recebo na etapa GENTE NOVA do Movimento Eucarístico Jovem

*Solene imposição do distintivo (bênção no item 17.2.1):*

*Sacerdote:* N, recebe no teu peito esta insígnia, sinal do amor do Coração de JESUS e do teu compromisso de ser amigo sincero dele e fiel servidor. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

*(Segue-se a imposição da insígnia)*

#### 17.5 RECEPÇÃO DOS JOVENS NA COMUNIDADE FOGO NOVO:

*Dirigente:* Em nome de Jesus Cristo, nosso Divino Salvador, que nos convida a participar de sua própria missão, e com a proteção de Nossa Senhora, desejam ser recebidos na etapa FOGO NOVO do Movimento Eucarístico Jovem os seguintes jovens: *(o dirigente faz a chamada e os jovens se aproximam e ficam de pé, frente ao altar)*

*Sacerdote:* Desejais corresponder ao amoroso convite de Cristo de proclamar o Evangelho com a própria vida e o apostolado?

*Jovens:* Sim, desejamos de todo o coração

*Sacerdote:* Prometeis obedecer sempre aos vossos dirigentes no exercício dessa divina missão, de modo especial ao vosso pároco, ao bispo e ao Santo Padre o Papa?

*Jovens:* Sim, prometemos

*Sacerdote:* De modo especial a quem deveis dedicar o vosso apostolado?

*Jovens:* À nossa família, aos jovens, adolescentes e crianças e particularmente aos companheiros do Movimento Eucarístico Jovem

*Sacerdote:* Considerando o sincero desejo que demonstrais, eu vos convido a fazer a vossa consagração.

*Jovens:* Sagrado Coração de Jesus/ aqui diante de vosso altar/ eu (dizer o nome) vos prometo de todo o coração/ proclamar o evangelho com a própria vida/ e colaborar convosco na construção do vosso Reino/ pelo qual derramastes o vosso precioso sangue,/ dedicando-me especialmente às crianças, adolescentes e jovens./ Eu quero que o amor do vosso divino coração/ reine em todos nós,/ no querido Brasil/ e no mundo inteiro./ Maria Santíssima, minha Mãe e Senhora/ alcançai-me a graça/ de cumprir fielmente esta promessa./ Assim seja.

*Sacerdote:* Queridos jovens, Cristo Rei e a sua Igreja muito esperam do cumprimento da missão expressa no vosso compromisso. Por isso é com alegria e consolação que vos recebo na Comunidade FOGO NOVO do Movimento Eucarístico Jovem. Jesus Cristo, nosso Divino Salvador, abençoe e confirme as vossas promessas. Assim seja.

*Solene imposição da insígnia (bênção no item 17.2.1):*

*Sacerdote:* N, recebe esta insígnia, sinal do amor e da confiança do Senhor JESUS e estímulo para, com sua graça, corresponder generosamente a eles. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

*(Segue-se a imposição da insígnia)*

#### 17.6 RECEPÇÃO SIMPLIFICADA (pode ser usada quando a situação o recomendar):

*Dirigente:* Em nome de Jesus Cristo, Nosso Senhor, que os chama para ser amigos dele e construtores de um mundo novo segundo nossa espiritualidade, desejam ser recebidos no MEJ os seguintes candidatos: *(ler os nomes)*

*Sacerdote:* Considerando o sincero desejo do vosso coração, vos convido a pronunciar vosso compromisso:

*Candidatos:* Senhor JESUS, nosso guia e amigo,/ acolhido pelo carinho do vosso coração/ na presença da Comunidade eclesial/ dos companheiros e dos dirigentes mejistas/ dos familiares e amigos,/ eu N. *(dizer o nome)* prometo esforçar-me para viver do teu jeito/ no Movimento Eucarístico Jovem/ onde crescerei na tua companhia/ onde aprenderei a servir os irmãos/ onde aprenderei a paciência/ a humildade e generosidade/ e sobretudo, a doar a vida como tu a doas/ para o crescimento do teu Reino.

Virgem santíssima e Mãe bondosa/ ajuda-me a viver este compromisso/ para em tudo amar e servir. Amém.

*Solene imposição do distintivo (benção no item 17.2.1)*

*Sacerdote:* N, recebe este distintivo, sinal do amor de JESUS para contigo e recordação constante do teu compromisso com ele no Movimento Eucarístico Jovem. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

*(Segue-se a imposição)*

#### 17.7 COMPROMISSO DOS MONITORES (ou animadores)

*Dirigente:* Chamados pelo Senhor JESUS para colaborar com ele na formação e acompanhar na caminhada os membros do Movimento Eucarístico Jovem, podem aproximar-se do altar para declarar seu compromisso *(ler os nomes dos escolhidos, que se aproximam e ficam em pé diante do altar):*

*Sacerdote:* Vocês são chamados para, com seu exemplo e serviço, colaborar com Deus na formação dos mejistas, segundo o espírito do nosso Movimento: Aceitam com amor e generosidade esta missão?

*Monitores:* Aceitamos, com a graça de Deus/ e pronunciamos solenemente nosso compromisso:

Senhor JESUS nosso guia e amigo:/ Atraído pelo amor do teu Coração,/ na presença dos companheiros mejistas e da comunidade cristã,/ eu N. (*dizer o nome*), me comprometo a trabalhar por ti/.em nosso Movimento Eucarístico Jovem./ Desejo realizar com dedicação e competência/ a missão de monitor/ ao serviço dos mejistas que tu me confiares,/ esforçando-me por viver do teu jeito,/ formando-me competentemente para este serviço,/ integrando-me na equipe de monitores/ e colaborando lealmente com meus coordenadores.

Dá-me tua sabedoria/ para ser expressão de teu amor e de teu modo de viver,/ para bem dos mejistas e da tua Igreja/ e para o crescimento do teu Reino

Virgem Santíssima e Mãe nossa,/ põe-me ao lado de teu Filho JESUS/ para que possa cumprir este compromisso,/ e em tudo amar e servir. Amém.

*Solene imposição da cruz ou insígnia (benção no item 17.2.2)*

*Sacerdote:* N, recebe esta cruz, sinal do infinito amor de JESUS por ti. Entrega-te a ele com todo teu coração, para servi-lo alegremente, com sua graça, na missão que te foi confiada. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

*(Segue-se a imposição)*

## V - NOSSA VIVÊNCIA: SUBSÍDIOS PARA VIVER A ESPIRITUALIDADE E MISSÃO

### A – ORAÇÕES E PRÁTICAS

Porque cremos em JESUS, que está vivo e presente entre nós, podemos encontrá-lo nos diversos momentos do dia, na prece, nos sacramentos, de modo especial na Eucaristia, na companhia de Nossa Senhora e dos santos. Este capítulo nos ajudará para tanto.

#### 1 – TRÊS MOMENTOS COM JESUS

Todos os dias, em cada um deles dedicamos um tempo para estar a sós com nosso grande amigo

##### 1.1 Cada manhã uma entrega:

Ao despertar fazemos o oferecimento do dia ao Senhor:

#### OFERECIMENTO DO DIA

Deus, nosso Pai, eu te ofereço todo o dia de hoje: minhas orações e minhas obras, meus pensamentos e palavras, minhas alegrias e sofrimentos, em reparação de nossas ofensas, em união com o Coração de teu Filho, JESUS, que continua a oferecer-se a ti, na Eucaristia, pela salvação do mundo. Que o Espírito Santo, que guiou a JESUS, seja o meu guia e meu amparo neste dia, para que eu possa ser testemunha de teu amor. Com Maria, mãe de JESUS e da Igreja, rezo especialmente pelas intenções do Santo Padre para este mês.

##### 1.2 Cada dia um encontro com JESUS

Encontro que pode-se fazer, na hora mais oportuna, por uns quinze minutos, na presença do Senhor, mediante a leitura meditada do Evangelho do dia, ou uma visita ao Santíssimo

(poderão ajudar as “Orações e práticas” deste capítulo) ou, ao menos, rezando com atenção e carinho o mistério da vinda de JESUS celebrada no

ANGELUS (Costuma rezar-se a meio dia e às 18h)

V. O anjo do Senhor anunciou a Maria.

R. E ela concebeu do Espírito Santo. **Ave Maria.**

V. Eis aqui a escrava do Senhor.

R. Faça-se em mim segundo a vossa palavra. **Ave Maria.**

V. E o Verbo se fez homem.

R. E habitou entre nós. **Ave Maria.**

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos

Infundi, Senhor, em nossos corações a vossa graça, vo-lo suplicamos, a fim de que, conhecendo pela embaixada do Anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, pelos merecimentos de sua paixão e morte cheguemos à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo Senhor Nosso. Amém.

NO TEMPO PASCAL

A começar do Domingo de Páscoa até o Sábado da SS. Trindade, reza-se a fórmula seguinte:

V. Rainha do céu, alegrai-vos. Aleluia.

R. Porque o que merecestes trazer em vosso puríssimo seio. Aleluia.

V. Ressuscitou como disse, Aleluia.

R. Rogai por nós a Deus, Aleluia.

V. Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, Aleluia.

R. Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

Oremos

Ó Deus, que vos dignastes alegrar o mundo com a ressurreição do Vosso Filho Jesus Cristo, Senhor Nosso, concedei-nos, vo-lo suplicamos, por sua Mãe, a Virgem Maria, alcancemos as alegrias da vida eterna. Pelo mesmo Cristo, Nosso Senhor – Amém.

### *1.3 Cada noite uma revisão*

Antes de deitar faço o exame ou revisão do dia, para reconhecer a passagem do Senhor pela minha vida, para ver como me comportei com Deus e Deus comigo neste dia que termina. Posso dar três passos: agradecer a Deus pelo que foi bom, que agradou ao Senhor; pedir perdão pelo que foi ruim e desagradou a JESUS (pode ajudar o ato de contrição abaixo); pedir ajuda para que amanhã possa viver mais unido a ele.

#### ATO DE CONTRIÇÃO

Senhor, meu Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro, Criador e Redentor meu,  
por serdes Vós quem sois,

sumamente bom e digno de ser amado sobre todas as coisas,  
porque vos amo e estimo, pesa-me, Senhor, de todo o meu coração, vos Ter ofendido,  
e proponho firmemente, ajudado com os auxílios da vossa divina graça,  
emendar-me e nunca mais vos tornar a ofender  
e espero alcançar o perdão das minhas culpas,  
pela vossa infinita misericórdia. Amém.

## 2- ORAÇÕES DO CRISTÃO

Com elas alimentamos no decurso do dia, em momentos oportunos, a fé, a esperança, o amor

## 2.1 Orações comuns:

### ATOS DE FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE

Meu Deus, creio em vós, e em tudo o que revelastes,  
 porque sois a suma verdade.  
 Espero em vós, porque sois infinitamente misericordioso.  
 Amo-vos, porque sois infinitamente bom e  
 amável; e por amor de vós amo o meu próximo como  
 a mim mesmo.

### PAI-NOSSO

Pai nosso que estais nos céus,  
 santificado seja o vosso nome;  
 venha a nós o vosso reino,  
 seja feita a vossa vontade,  
 assim na terra como no céu;  
 o pão nosso de cada dia nos dai hoje;  
 perdoai-nos as nossas ofensas,  
 assim como nós perdoamos  
 a quem nos tem ofendido;  
 e não nos deixeis cair em tentação,  
 mas livrai-nos do mal – Amém.

### GLÓRIA AO PAI

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.  
 Como era no princípio,  
 agora e sempre – Amém.

### CREDO

Creio em Deus Pai todo-poderoso,  
 criador do céu e da terra;  
 e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,  
 que foi concebido pelo poder do espírito Santo;  
 nasceu da Virgem Maria,  
 padeceu sob Pôncio Pilatos,  
 foi crucificado, morto e sepultado;  
 desceu à mansão dos mortos;  
 ressuscitou ao terceiro dia;  
 subiu aos céus,  
 está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,  
 donde há de vir a julgar os vivos e os mortos;  
 creio no Espírito Santo,  
 na santa Igreja católica,  
 na comunhão dos santos,  
 na remissão dos pecados,  
 na ressurreição da carne,  
 na vida eterna – Amém.

## 2.2 Orações aos santos

### LADAINHA DE SÃO JOSÉ

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.  
 Senhor, tende piedade de nós.  
 Jesus Cristo, ouvi-nos.  
 Jesus Cristo, atendei-nos.  
 Deus, Pai dos céus, tende piedade de nós.  
 Deus Filho, Redentor do mundo,  
 Deus Espírito Santo,  
 SS. Trindade que sois um só Deus.  
 Santa Maria, *rogai por nós*.  
 São José, ilustre descendente de Davi,  
 Luz dos Patriarcas.  
 Esposo da Mãe de Deus,  
 Casto defensor da Virgem,  
 Pai nutrício do Filho de Deus,  
 Desvelado defensor de Cristo.  
 Chefe da sagrada família,  
 José justíssimo,  
 José castíssimo,  
 José prudentíssimo,  
 José fortíssimo,  
 José obedientíssimo,  
 José fidelíssimo,  
 Espelho da paciência,  
 Amante da pobreza,  
 Modelo dos operários,  
 Glória da vida doméstica,  
 Guarda das virgens,  
 Sustentáculo das famílias,  
 Alívio dos infelizes,  
 Esperança dos enfermos,  
 Padroeiro dos moribundos,  
 Terror dos demônios,  
 Protetor da Igreja.  
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
 perdoai-nos, Senhor.  
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
 ouvi-nos, Senhor.  
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
 tende piedade de nós.  
 V. O Senhor o fez dono de sua casa.  
 R. E príncipe de todos os seus domínios.

ORAÇÃO DA NOVENA DA GRAÇA A SÃO FRANCISCO XAVIER, Padroeiro do Apostolado  
 da Oração e do MEJ:

Amabilíssimo e amantíssimo santo Francisco Xavier, adoro convosco reverentemente a Divina  
 Majestade e lhe rendo graças pelos singulares dons com que vos favoreceu durante a vida para  
 o crescimento do vosso Reino e pela glória de que já gozais. Rogo-vos confiante que me  
 alcanceis, pela vossa poderosa intercessão, a graça importantíssima de viver e morrer  
 santamente.

Peço-vos também a graça particular de... (expressar a graça desejada). E se o que vos peço não for para a maior glória de Deus e bem de minha alma, alcançai-me o que para isso for mais conveniente. Amém (Pai nosso, Ave-maria, Glória)

**A SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS, Padroeira do AO e do MEJ**

Ó santa Teresinha do Menino Jesus, que na vossa curta existência fostes um espelho de angélica pureza, de forte amor a Jesus e generoso abandono a Deus, de ardente zelo pela dilatação do seu Reino e pelo bem das pessoas, volvei vosso olhar para mim que em vós confio.

Intercedei por mim diante da Virgem Maria, de quem fostes a flor predileta; dizei-lhe que como senhora do Coração de Jesus, me ajude para crescer na amizade de seu filho Jesus e obtenha a graça que tanto desejo... (fazer o pedido), me acompanhe com sua bênção e me conduza no serviço fraterno à feliz eternidade. Amém

Santa Teresinha, rogai por nós (Pai nosso, Ave-maria e Glória)

**A SANTO ESTANISLAU DE KOSTKA, Padroeiro do MEJ**

Tua vida foi um exemplo de amor à Eucaristia, santo

Estanislau, padroeiro do Movimento Eucarístico Jovem.

Abençoa-nos, lá do céu, para assumirmos com entusiasmo e alegria nosso ideal cristão e nossos deveres de apostolado.

Desejoso de ser sacerdote, consagraste tua vida a Deus, na Companhia de Jesus. Como foste levado ao céu, antes do sacerdócio, que eu mereça ocupar o teu posto no Altar do sacrifício, a fim de cooperar com Deus na salvação das almas e na propagação do Evangelho.

Que minha vida seja um Ofertório de generosidade e ação de graças, com Cristo e em Cristo, hoje e sempre

– Amém.

**A SÃO TARCÍSIO, Padroeiro dos coroinhas**

Glorioso São Tarcísio, amigo de Jesus e mártir da Eucaristia, te pedimos confiadamente que intercedas perante Deus para que nós, mejistas, sempre e em toda parte, vivamos um imenso amor e um profundo respeito ao Santíssimo Sacramento, onde vive conosco nosso amigo Jesus. Amém.

**AO ANJO DA GUARDA**

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, já que a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege, guarda, governa e ilumina. Amém.

## **2.3 Orações a Nossa Senhora**

**AVE-MARIA**

Ave Maria, cheia de graça,

o Senhor é convosco;

bendita sois vós entre as mulheres

e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus,

rogai por nós, pecadores,

agora e na hora da nossa morte – Amém.

### CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

Ó minha senhora e minha Mãe, eu me ofereço todo a vós, e em prova da minha devoção para convosco vos consagro neste dia meus olhos, meus ouvidos, minha boca, meu coração e todo o meu ser; e porque assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa.

– Lembrai-vos, ó piíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido à vossa proteção, implorado a vossa assistência e reclamado o vosso socorro, fosse por vós desamparado. Animado eu pois, com igual confiança, a vós, Virgem entre todas singular, como a Mãe recorro, de vós me valho e, gemendo sob o peso de meus pecados, me prostro a vossos pés. Não desprezeis as minhas súplicas, ó Mãe do Filho de Deus humanado, mas dignai-vos de as ouvir propícia, e de me alcançar o que vos rogo. Amém.

À vossa proteção recorreremos, santa Mãe de Deus,  
 não desprezeis as nossas súplicas  
 nas nossas necessidades,  
 mas livrai-nos sempre de todos os perigos,  
 ó Virgem gloriosa e bendita.

### SALVE-RAINHA

Salve, Rainha, Mãe de Misericórdia,  
 Vida, doçura e esperança nossa, salve!  
 a vós bradamos os degredados filhos de Eva,  
 a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.  
 Eia, pois, Advogada nossa,  
 esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei  
 e depois deste desterro nos mostrai a Jesus,  
 bendito fruto do vosso ventre.  
 Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.  
 Rogai por nós, santa Mãe de Deus.  
 Para que sejamos dignos das promessas de Cristo

### O SANTO ROSÁRIO

O santo Rosário (ou o Terço) oferece um método fácil e profundo de meditarmos as grandes lições da vida de Cristo e de Sua Mãe.

O santo Rosário é um livro breve e simples que pode ser lido numa Igreja, numa condução, no caminho, em casa, em toda parte.

Todos os Papas recomendaram vivamente esta magnífica prece da Igreja universal. João Paulo II é um devoto fervoroso de Nossa Senhora. Nos dois primeiros anos do seu pontificado, por mais de quarenta vezes, em oportunidades diversas, enfatizou a importância e

o valor da recitação do santo Rosário.

## MISTÉRIOS DO ROSÁRIO

### Mistérios Gozosos

Segundas e sábados

**1º Mistério:** A anunciação do Anjo a Nossa Senhora.

Contemplamos como a Virgem Maria foi saudada pelo Anjo e lhe foi anunciado que havia de conceber e dar à luz a seu Filho, Jesus Cristo (Lc 1,26-28).

Fruto: A humildade e disponibilidade como Maria.

– Pai-nosso, 10 ave-marias, glória... (*repetem-se em todos os mistérios*).

“Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o Céu e socorrei, principalmente, as que mais precisarem.”

**2º Mistério:** A visitação de Nossa Senhora a santa Isabel.

Contemplamos como a Virgem Maria foi visitar sua prima, santa Isabel, e ficou com ela durante três meses (Lc 1,39-56).

Fruto: O serviço na caridade para com o próximo.

**3º Mistério:** O nascimento de Jesus.

Contemplamos como a Virgem Maria deu à luz Jesus Cristo, em Belém; e, por não encontrar lugar na estalagem da aldeia, reclinou-O num presépio (Lc 2,1-20).

Fruto: O amor da pobreza, do despojamento.

**4º Mistério:** A apresentação de Jesus no templo.

Contemplamos como a Virgem Maria, no dia da sua Purificação, apresentou seu Filho no Templo, onde estava o velho Simeão que, tomando-o em seus braços, louvou e deu muitas graças a Deus (Lc 2,21-40).

Fruto: A entrega ao Pai e obediência.

**5º Mistério:** O encontro de Jesus no templo.

Contemplamos o sofrimento de Maria. Sem Ela o saber, Jesus ficou no Templo, em Jerusalém, discutindo com os doutores. Depois de três dias de angústia, Maria reencontrou seu Filho (Lc 2,41-52).

Fruto: Buscar e encontrar Jesus.

### Mistérios Luminosos

Quintas feiras

**1º Mistério:** O batismo de Jesus no Rio Jordão (Mt 3,13-16)

Contemplamos Jesus apresentado pelo Pai como o Filho muito amado e assistido pelo Espírito Santo.

Fruto: O acolhimento agradecido e alegre de Jesus como meu Salvador

**2º Mistério:** A autorrevelação de Jesus nas bodas de Cana (Jo 2,1-12)

Contemplamos Jesus prestigiando o novo casal e revelando sua condição divina no serviço aos seres humanos

Fruto: Fazer o que Jesus disser

**3º Mistério:** O anúncio do Reino de Deus com o convite à conversão (Mc 1,14-15)

Meditamos as maravilhas do Reino e Deus ao qual queremos aderir com todo o coração

Fruto: A conversão aos valores do Evangelho e colaborar com Jesus na construção do Reino

**4º Mistério:** A transfiguração de Jesus no Monte Tabor (Lc 9,28-36)

Contemplamos Jesus, acompanhado de Moisés, Elias e os apóstolos e mostrado pelo Pai como Filho muito amado

Fruto: Ouvir e seguir a Jesus como nosso guia e amigo

**5º Mistério:** A instituição da sagrada Eucaristia (Mt 26, 26-27)

Contemplamos Jesus na santa ceia, oferecendo seu corpo e seu sangue a ser derramado para remissão dos pecados.

Fruto: doar-me como Jesus se doa, sem limites e com amor

**Mistérios Dolorosos**

Terças e sextas-feiras

**1º Mistério:** A agonia de Jesus no Horto.

Contemplamos como Nosso Senhor Jesus Cristo, no horto, orou e suou sangue, prevendo os sofrimentos da Sua paixão e morte (Lc 22,39-46).

Fruto: A contrição dos nossos pecados.

**2º Mistério:** A flagelação de Jesus.

Contemplamos como Nosso Senhor Jesus Cristo foi cruelmente açoitado em casa de Pilatos (Jo 19,1).

Fruto: A mortificação.

**3º Mistério:** Jesus coroado de espinhos.

Contemplamos como Nosso Senhor Jesus Cristo foi coroado de agudos espinhos por seus algozes (Mt 27,27-31).

Fruto: O amor das humilhações que me permitem sentir o que Jesus sentiu .

**4º Mistério:** Jesus carregando a Cruz.

Contemplamos como Nosso Senhor Jesus Cristo, sendo condenado à morte, carregou, com grande paciência, a cruz que lhe puseram aos ombros (Mt 27,31-34).

Fruto: A conformidade nas tribulações da vida suportando-as junto a Jesus.

**5º Mistério:** Jesus morre pregado na Cruz.

Contemplamos como Nosso Senhor Jesus Cristo, chegando ao monte Calvário, foi despido e cravado na Cruz, com duros pregos, à vista de Sua aflita Mãe (Lc 23,33-49).

Fruto: A morte ao egoísmo, ao pecado.

**Mistérios Gloriosos**

Quartas e domingos

**1º Mistério:** A Ressurreição de Jesus.

Contemplamos como Nosso Senhor Jesus Cristo, triunfando dos tormentos e da morte, ressuscitou ao terceiro dia, imortal (Mc 16,1-18).

Fruto: A fé e a alegria com o Ressuscitado

**2º Mistério:** A Ascensão de Jesus.

Contemplamos como Nosso Senhor Jesus Cristo, quarenta dias após a Sua Ressurreição, subiu ao céu, na presença de Sua Mãe Santíssima e dos Apóstolos (Mt 29,16-21).

Fruto: O desapego da terra e o desejo de continuar o projeto salvador de Jesus

**3º Mistério:** A descida do Espírito Santo.

Contemplamos como Nosso Senhor Jesus Cristo, sentado à direita do Seu eterno Pai, enviou o Espírito Santo sobre os Apóstolos, no Cenáculo, em companhia da Virgem Maria (At 2,1-41).

Fruto: Os dons do Espírito Santo para continuar a missão de Jesus.

**4• Mistério:** A Assunção de Nossa Senhora.

Contemplamos como a Virgem Maria, alguns anos após a Ressurreição de Seu Filho, passou desta vida e foi levada ao céu pelo mesmo Senhor, acompanhada de coros de Anjos (Ap 12,1).

Fruto: A união com Deus, a confiança em Maria para trabalhar como ela pela causa do seu Filho

**5• Mistério:** A Coroação de Nossa Senhora.

Contemplamos como a Virgem Maria foi coroada por Seu Filho divino, no céu, como Rainha dos Anjos e dos Santos (Jt 15,10-11).

Fruto: o carinho a Maria e a confiança na sua proteção maternal.

#### AGRADECIMENTO

Infinitas graças vos damos, soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de Vossas mãos liberais. Dignai-Vos, agora e para sempre, tomar-nos debaixo do Vosso poderoso amparo e, em Vosso louvor, Vos saudamos com uma **SALVE-RAINHA...**

– Salve Rainha, Mãe de Misericórdia...

#### LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus, Pai dos céus, tende piedade de nós.

Deus Filho, Redentor do mundo,

Santíssima Trindade, que sois um só Deus,

Santa Maria, *rogai por nós.*

Santa Mãe de Deus,

Santa Virgem das virgens,

Mãe de Jesus Cristo,

Mãe da divina graça,

Mãe puríssima,

Mãe castíssima,

Mãe imaculada,

Mãe intacta,

Mãe amável,

Mãe admirável,

Mãe do bom conselho,

Mãe do Criador,

Mãe do Salvador,

Virgem prudentíssima,

Virgem venerável,

Virgem louvável,

Virgem poderosa,

Virgem clemente,

Virgem fiel,

Espelho de justiça,

Sede de sabedoria  
 Causa da nossa alegria,  
 Vaso espiritual,  
 Vaso honorífico,  
 Vaso insigne de devoção,  
 Rosa mística,  
 Torre de David,  
 Torre de marfim,  
 Casa de ouro,  
 Arca da aliança,  
 Porta do Céu,  
 Estrela da manhã,  
 Saúde dos enfermos,  
 Refúgio dos pecadores,  
 Consolação dos aflitos,  
 Auxílio dos cristãos,  
 Rainha dos anjos,  
 Rainha dos patriarcas,  
 Rainha dos profetas,  
 Rainha dos apóstolos,  
 Rainha dos mártires,  
 Rainha dos confessores,  
 Rainha das virgens,  
 Rainha de todos os santos,  
 Rainha concebida sem pecado original,  
 Rainha elevada ao céu,  
 Rainha do santo Rosário,  
 Rainha da paz,  
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
 perdoai-nos, Senhor.  
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
 ouvi-nos, Senhor.  
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
 tende piedade de nós.  
 V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,  
 R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.  
 Oremos  
 Concedei a vossos servos, nós vo-lo pedimos, Senhor  
 Deus, que possamos sempre gozar da saúde da  
 alma e do corpo; e pela gloriosa intercessão da bemaventurada  
 Virgem Maria, sejamos livres da tristeza e  
 alcancemos a eterna alegria. Por Cristo Nosso Senhor.  
 Amém.

## 2.4 Ao Coração de JESUS

LADAINHA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS  
 Senhor, tende piedade de nós.  
 Jesus Cristo, tende piedade de nós.  
 Senhor, tende piedade de nós.  
 Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.  
 Deus, Pai dos céus, tende piedade de nós.  
 Deus Filho, Redentor do mundo.  
 Deus Espírito Santo.  
 Santíssima Trindade que sois um só Deus.  
 Coração de Jesus, Filho do Pai Eterno.  
 Coração de Jesus, formado pelo Espírito Santo  
 no seio da Virgem Mãe.  
 Coração de Jesus, unido substancialmente ao  
 Verbo de Deus.  
 Coração de Jesus, de majestade infinita.  
 Coração de Jesus, templo santo de Deus.  
 Coração de Jesus, tabernáculo do Altíssimo.  
 Coração de Jesus, casa de Deus e porta do céu.  
 Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade.  
 Coração de Jesus, receptáculo de justiça e de amor.  
 Coração de Jesus, cheio de bondade e de amor.  
 Coração de Jesus, abismo de todas as virtudes.  
 Coração de Jesus, digníssimo de todo o louvor.  
 Coração de Jesus, rei e centro de todos os corações.  
 Coração de Jesus, no qual estão os tesouros da  
 sabedoria e da ciência.  
 Coração de Jesus, no qual habita toda a plenitude  
 da divindade.

Coração de Jesus, no qual o Pai pôs as Suas  
 complacências.  
 Coração de Jesus, de cuja plenitude todos nós  
 recebemos.  
 Coração de Jesus, desejo das colinas eternas.  
 Coração de Jesus, paciente e de muita misericórdia.  
 Coração de Jesus, rico para todos os que Vos  
 invocam.  
 Coração de Jesus, fonte de vida e de santidade.  
 Coração de Jesus, propiciação pelos nossos  
 pecados.  
 Coração de Jesus, saturado de opróbrios.  
 Coração de Jesus, esmagado pelos nossos pecados.  
 Coração de Jesus, feito obediente até a morte.  
 Coração de Jesus, atravessado pela lança.  
 Coração de Jesus, fonte de toda a consolação.  
 Coração de Jesus, nossa vida e ressurreição.  
 Coração de Jesus, nossa paz e reconciliação.  
 Coração de Jesus, vítima dos pecadores.  
 Coração de Jesus, salvação dos que esperam em Vós.  
 Coração de Jesus, esperança dos que morrem em Vós.  
 Coração de Jesus, delícia de todos os santos.  
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
 perdoai-nos, Senhor.  
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
 ouvi-nos, Senhor.  
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

tende piedade de nós.

V. Jesus, manso e humilde de coração.

R. Fazei nosso coração semelhante ao vosso.

Oremos:

Deus onipotente e eterno, olhai para o coração de vosso Filho diletíssimo e para os louvores e as satisfações que ele, em nome dos pecadores, vos tributa; e aos que imploram a vossa misericórdia concedei benigno o vosso mesmo Filho Jesus Cristo, que convosco vive e reina em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

## 2.5 Ao Espírito Santo

### OS SETE DONS DO ESPÍRITO SANTO

1. Sabedoria; 2. Entendimento; 3. Conselho; 4. Fortaleza;  
5. Ciência; 6. Piedade; 7. Temor de Deus.

### ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

1- Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande, aberto à vontade silenciosa e forte palavra inspiradora; fechado a todas as ambições mesquinhas; alheio a qualquer desprezível competição humana; compenetrado do sentido da Santa Igreja.

Um coração grande, desejoso de ser tornar semelhante ao Coração do Senhor Jesus.

Um coração grande e forte para amar a todos, servir a todos, sofrer por todos.

Um coração grande e forte para superar todas as provações, todo o tédio, todo o cansaço, toda a desilusão, toda a ofensa.

Um coração grande, forte e constante até o sacrifício, quando for necessário.

Um coração, cuja felicidade é palpitar com o Coração de Cristo e cumprir humilde, fiel e virilmente a Vontade Divina. Amém. (Paulo VI)

### VINDE ESPIRITO SANTO

2- Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

Envia o vosso Espírito e tudo será criado.

E renovareis a face da terra.

O Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo. Fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação.

Por Cristo Senhor nosso, amém.

## B- NOSSA VIDA SACRAMENTAL

### a) vida na amizade com JESUS: o sacramento da reconciliação

#### PREPARAÇÃO PARA A CONFISSÃO

A confissão é um sacramento instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo para perdoar os pecados cometidos depois do batismo.

A confissão compreende cinco momentos básicos, fundamentais:

1. **Exame de consciência:** reflexão para verificar quais os pecados cometidos.
2. **Arrependimento:** verdadeira dor por ter ofendido a Deus, tão bom e tão justo.
3. **Propósito:** Resolução firme e decidida de emenda, de evitar os pecados.
4. **Confissão:** acusação clara e sincera dos pecados, das faltas, feita ao confessor, para receber a absolvição e a penitência.
5. **Satisfação:** execução da penitência recomendada pelo confessor.

#### OS DEZ MANDAMENTOS

1. Amar a Deus sobre todas as coisas.
2. Não tomar o seu santo nome em vão.
3. Guardar os domingos e as festas de guarda.
4. Honrar pai e mãe.
5. Não matar.
6. Não pecar contra a castidade.
7. Não furtar.
8. Não levantar falso testemunho.
9. Não desejar a mulher do próximo.
10. Não cobiçar as coisas alheias.

#### OS MANDAMENTOS DA IGREJA

1. Ouvir missa inteira aos domingos e festas de guarda.
  2. Confessar-se ao menos uma vez por ano.
  3. Comungar ao menos pela Páscoa da Ressurreição.
  4. Jejuar e abster-se de carne no dia de Cinzas e na Sexta-Feira Santa.
  5. Pagar dízimos, segundo o costume.
- Nota:** “Estão obrigados à lei da **abstinência** todos os que completaram os 14 anos de idade.  
A **lei do jejum** obriga dos 21 anos completos ao 60 iniciados” – Constituição Apostólica *Paenitemini*, n. 4.

#### PECADOS CAPITAIS

São assim chamados porque dão origem e são

causa de todos os outros:

1. Soberba, 2. Avariza, 3. Luxúria, 4. Ira, 5. Gula, 6. Inveja, 7. Preguiça

### **b) vida eucarística: união com JESUS**

#### **VISITA A JESUS SACRAMENTADO**

Meu Deus, humildemente prostrado diante deste  
Tabernáculo, onde estais presente por meu amor, eu  
vos adoro.

Dai-me mais fé, esperança e caridade e a graça  
de andar sempre pelo caminho dos vossos mandamentos.

Fortalecei minha vontade, aumentai em mim vosso  
amor e fazei que nele persevere até o último instante  
de minha vida.

#### **COMUNHÃO ESPIRITUAL**

Bendito, louvado e adorado seja o Santíssimo Sacramento do Altar, e bendita seja a Puríssima  
Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria, concebida em graça e sem mácula do pecado  
original, desde o primeiro instante do seu ser – Amém.

Meu Jesus, eu creio que estais presente no Santíssimo Sacramento. Amo-Vos sobre todas as coisas  
e minha alma suspira por Vós; mas, como não posso receber-Vos agora, no Santíssimo  
Sacramento, vinde, ao menos espiritualmente, ao meu coração.

Abraço-me convosco, como se já estivésseis comigo; uno-me convosco, inteiramente.

Não permitais que eu, algum dia, me separe de vós.

Ó Jesus, sumo Bem e doce Amor meu, vulnerai e inflamai meu coração, a fim de que esteja  
abrasado em Vosso Amor para sempre.

(Oração de Santo Afonso de Liguori)

#### **INVOCAÇÕES**

Alma de Cristo, santificai-me.

Coração de Cristo, vivificai-me.

Corpo de Cristo, salvai-me.

Sangue de Cristo, inebriai-me.

Água do lado de Cristo, lavai-me.

Paixão de Cristo, confortai-me.

Ó bom Jesus, ouvi-me.

Nas vossas chagas, escondi-me.

Não permitais que me separe de vós.

Do inimigo maligno defendei-me.

Na hora da minha morte, chamai-me.

E mandai-me ir para vós.

Para que vos louve com vossos Santos.

Por todos os séculos dos séculos. Amém.

#### **BÊNÇÃO DO SS. SACRAMENTO**

TANTUM ERGO (em latim)

Tantum ergo Sacraméntum

Venerémur cernui;

Et antiquum documéntum

Novo cedat ritui;

Praestet fides supplemētum  
 Sénsuum deféctui.  
 Genitóri, Genitóque  
 Laus et jubilátio,  
 Salus, honor, virtus quoque  
 sit et benedicto:  
 procedéti ab utróque  
 Compar sit laudátio.  
 Amen.

V. Panem de caelo praestitísti eis (T. P. Allelúia).  
 R. Omne delectamētum in se habéntem (t. P. Allelúia).  
 Oremus – Deus, qui nobis sub Sacramento mirábili  
 passióis tuae memóriam reliquisti: tribue, quaesumus,  
 ita nos Córporis et Sánguini tui sacra mystéria venerári;  
 ut redemptiónis tuae fructum in nobis júgiter sentiámus:  
 Qui vivis et rtegnas in saécula saeculórum.  
 R. Amen.

TANTUM ERGO (em português)

Tão sublime Sacramento  
 Adoremos neste altar.  
 Pois o Antigo Testamento  
 Deu ao Novo o seu lugar.  
 Venha a fé, por suplemento,  
 Os sentidos completar.  
 Ao eterno Pai cantemos,  
 E a Jesus, o Salvador;  
 Ao Espírito exaltemos,  
 Na Trindade eterno amor:

Ao Deus Uno e Trino demos

A alegria do louvor.

Amém.

V. Do céu lhes destes o pão (T.P. Aleluia).  
 R. Que contém todo sabor (T.P. Aleluia).  
 Oremos – Deus, que neste admirável sacramento,  
 nos deixastes o memorial da vossa Paixão, concedei-nos  
 tal veneração pelos sagrados mistérios do vosso corpo  
 e do vosso sangue, que experimentemos sempre em  
 nós a sua eficácia redentora. Vós, que viveis e reinais  
 pelos séculos dos séculos.  
 R. Amém.

DEPOIS DA BÊNÇÃO

Bendito seja Deus.  
 Bendito seja o seu Santo nome.  
 Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro  
 homem.  
 Bendito seja o nome de Jesus.  
 Bendito seja o seu Sacratíssimo Coração.  
 Bendito seja seu preciosíssimo Sangue.  
 Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.  
 Bendito seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.  
 Bendito seja a sua Santa e Imaculada Conceição.  
 Bendito seja sua gloriosa Assunção.  
 Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.  
 Bendito seja S. José, seu castíssimo esposo.  
 Bendito seja Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

#### ORAÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS PELAS VOCAÇÕES

Senhor Jesus, que quisestes que do vosso lado  
 transpassado pela lança brotasse o admirável sacramento  
 da Igreja, concedei-lhe o Dom de muitas e santas  
 vocações; conservai na fidelidade de vosso amor os  
 que chamastes e tornai-os incansáveis na construção  
 de vosso Reino.

Amém

#### INVOCAÇÕES

Coração de Jesus, dai-nos vosso amor para merecernos  
 de Deus a graça de numerosas vocações sacerdotais  
 e religiosas.

Coração de Jesus, que na cruz nos redimistes, atraí  
 para vós os jovens, para que vos sigam numa vida de  
 entrega generosa aos irmãos.

#### ENVIAI, SENHOR, OPERÁRIOS

Senhor, no vosso infinito amor,  
 quereis que o PLANO DIVINO DE SALVAÇÃO  
 atinja sempre mais todos os homens.

Que nossas famílias cristãs se tornem pequenas  
 igrejas, onde os pais sejam para os filhos, pela palavra  
 e pelo exemplo, os primeiros educadores da fé. E que  
 os filhos, à luz do Espírito Santo, sejam generosos e  
 disponíveis em seguir o vosso chamado.

Pela intercessão de Maria, Mãe do Povo de Deus,  
 vos pedimos mais operários para a vossa messe.

Confirmai, em sua nobre missão, todos os sacerdotes,  
 religiosos e apóstolos leigos.

Nesta intenção vos oferecemos nossas preces trabalhos  
 e sacrifícios. E por isso, rezamos unidos, Senhor:  
 PAI NOSSO...

### C –MÚSICAS: CANTAMOS A ALEGRIA DOS AMIGOS DE JESUS

#### 1. HINO DO APOSTOLADO

Levantai-vos, soldados de Cristo.  
 Eia, avante! na senda da glória.  
 Desfraldai no pendão da vitória  
 O imortal Coração de Jesus.

Não nascemos senão para a luta.  
De batalha amplo campo é a terra.  
É renhida e constante esta guerra,

Apanágio dos filhos de Adão.  
No combate esforçados, valentes,  
Não temais, ó soldados de Cristo.  
O triunfo será nunca visto,  
Se souberdes cumprir sua lei.  
Amparai-vos no escudo da graça.  
Fortaleza circunde vossa alma.  
Pela fé no Senhor, vossa palma  
É segura na eterna mansão.  
É Jesus nosso Rei soberano.  
Seu amor de atrair-nos não cessa.  
De vencer dá-nos firme promessa  
E prepara fiel galardão.  
Oh! segui deste Rei tão amante  
O estandarte divino, glorioso.  
Contra as forças do inferno teimoso  
Ele só à vitória conduz.  
De Jesus Coração sacrossanto  
Guardai pura esta santa bandeira.  
No combate esperança fagueira,  
Do triunfo seguro penhor.

## 2. AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Coração Santo, Tu reinarás;  
O nosso encanto, Sempre serás.

Jesus amável, Jesus piedoso,  
Pai amoroso, Frágua de amor.  
A teus pés venho, Se tu me deixas,  
Sentidas queixas, Humilde expor.  
Divino peito, Que amor inflama,  
Que em viva chama, Ardendo estás,  
Olha esta terra, Tão desolada,  
E abrasada, Logo a verás.  
Estende, pois, Teu suave fogo.  
E tudo logo Se inflamará.  
Mais tempo a terra, No mal sumida,  
E endurecida Não ficará.  
Teu sacro fogo, Amor ardente,  
Como consente, Tão grande mal?  
Ao Brasil chegue, Tua bondade  
E caridade, Rei divinal!

## 3. OFERECIMENTO DO DIA

Eu te oferto o dia inteiro,  
Coração do meu Jesus,  
No holocausto verdadeiro

Que no altar renova a cruz. (bis)  
 Quer na dor, quer na alegria,  
 Hei de amar e reparar.  
 Junto à Cruz, junto a Maria,  
 Para o teu amor honrar. (bis)  
 Meu orar constante seja  
 Pelas tuas intenções,  
 Pelo Papa, pela Igreja,  
 Pela União, pelas Missões. (bis)

#### 4. MARIA DE NAZARÉ

Maria de Nazaré,  
 Maria me cativou.  
 Fez mais forte a minha fé  
 E por filho me adotou.  
 Às vezes eu paro e fico a pensar,  
 E sem perceber me vejo a rezar,  
 E meu coração se põe a cantar,  
 Pra Virgem de Nazaré.  
 Menina que Deus amou e escolheu,  
 Pra Mãe de Jesus, o Filho de Deus,  
 Maria que o povo inteiro elegeu,  
 Senhora e Mãe do Céu.  
 Ave Maria, Ave Maria.  
 Ave Maria, Ave Maria.  
 Maria que eu quero bem,  
 Maria do puro amor,  
 Igual a você ninguém,  
 Mãe pura do meu Senhor.  
 Em cada mulher que a terra criou  
 Um traço de Deus Maria deixou,  
 Um sonho de Mãe Maria plantou,  
 Pra o mundo encontrar a paz.  
 Maria que fez o Cristo falar,  
 Maria que fez Jesus caminhar,  
 Maria que só viveu pra seu Deus,  
 Maria do povo meu.  
 Ave Maria, Ave Maria.  
 Ave Maria, Ave Maria.

#### **Musicas para Missa:**

ENTRADA:

5. SENHOR, QUEM ENTRARÁ  
 Senhor, quem entrará no santuário  
 Pra te louvar. (bis)  
 Quem tem as mãos limpas  
 E o coração puro,  
 Quem não é vaidoso,  
 E sabe amar. (bis)  
 Senhor, eu quero entrar no santuário

Pra te louvar. (bis)  
 Ó dá-me mãos limpas  
 E um coração puro,  
 Arranca a vaidade,  
 Ensina-me a amar. (bis)  
 Senhor, já posso entrar no santuário  
 Pra te louvar. (bis)  
 Teu sangue me lava,  
 Teu fogo me queima,  
 O Espírito Santo  
 Inunda meu ser. (bis)

### ACLAMAÇÃO

#### 6. EU VIM PARA ESCUTAR

Eu vim para escutar.  
 Tua Palavra, Tua Palavra, (bis)  
 Tua Palavra de amor. (bis)  
 Eu gosto de escutar.  
 Eu quero entender melhor.  
 O mundo inda vai viver.

#### 7. A PALAVRA DE DEUS

##### **A Palavra de Deus é a verdade,**

Sua Lei, Liberdade.  
 A lei do Senhor é perfeita,  
 Conforto para alma.  
 O testemunho do Senhor é verdadeiro,  
 Sabedoria dos humildes.  
 Os preceitos do Senhor são justos,  
 Alegria ao coração.  
 O mandamento do Senhor é reto,  
 Esplendor para os olhos.

### OFERTÓRIO

#### 8. MINHA VIDA TEM SENTIDO

Minha vida tem sentido  
 Cada vez que eu venho aqui.  
 E te faço o meu pedido  
 De não me esquecer de ti.  
 Meu amor é como este pão  
 Que era trigo,  
 Que alguém plantou,  
 Depois colheu.  
 E depois tornou-se salvação  
 E deu mais vida  
 E alimentou o povo meu.  
 Eu te ofereço este pão,  
 Eu te ofereço o meu amor. (bis)  
 Minha vida tem sentido  
 Cada vez que eu venho aqui.  
 E te faço o meu pedido  
 De não me esquecer de ti.

Meu amor é como este vinho  
 Que era fruto,  
 Que alguém plantou,  
 Depois colheu.  
 E depois encheu-se de carinho  
 E deu mais vida  
 E saciou o povo meu.  
 Eu te ofereço este pão,  
 Eu te ofereço o meu amor. (bis)

#### 9. ESTOU PENSANDO EM DEUS

##### **Estou pensando em Deus,**

Estou pensando no amor. (bis)

Os homens fogem do amor  
 E depois que se esvaziam  
 No vazio se angustiam  
 E duvidam de você.  
 Você chega perto deles,  
 Mesmo assim ninguém tem fé.  
 Eu me angustio quando vejo  
 Que depois de dois mil anos,  
 Entre tantos desenganos,  
 Poucos vivem sua fé.  
 Muitos falam de esperança,  
 Mas esquecem de você.  
 Tudo podia ser melhor  
 Se meu povo procurasse,  
 Nos caminhos onde andasse,  
 Pensar mais no seu Senhor.  
 Mas você fica esquecido,  
 E por isso falta amor.  
 Tudo seria bem melhor  
 Se o Natal não fosse um dia,  
 E se as mães fossem Maria,  
 E se os pais fossem José,  
 E se a gente parecesse  
 Com Jesus de Nazaré.

#### 10. ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz;  
 Onde houver ódio, que eu leve o amor;  
 Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;  
 Onde houver discórdia, que eu leve a união;  
 Onde houver dúvida, que eu leve a fé.  
 Onde houver erro, que eu leve a verdade;  
 Onde houver desespero, que eu leve a esperança;  
 Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;  
 Onde houver trevas, que eu leve a luz.  
 Ó Mestre, fazei que eu procure mais  
 Consolar, que ser consolado;

Compreender, que ser compreendido;  
 Amar, que ser amado.  
 Pois é dando, que se recebe;  
 É perdando, que se é perdoado;  
 E é morrendo, que se vive para a vida eterna.

#### 11. SOU FELIZ, SENHOR

Sou feliz, Senhor, porque tu vais comigo.  
 Vamos lado a lado, és meu melhor amigo.  
 Quero ter em meus olhos a luz do teu olhar.  
 Quero na minha mão tua mão a me guiar.  
 Como brilha no céu o sol de cada dia,  
 Quero brilhem meus lábios com sorrisos de alegria.  
 Como vento veloz o tempo da vida passa,  
 Quero ter sempre em mim o favor de tua graça.

#### 12. VITÓRIA

Vitória. Tu reinarás, ó Cruz, Tu nos salvarás.  
 Brilhando sobre o mundo,  
 Que vive sem tua luz,  
 Tu és um sol fecundo  
 De amor e de paz, ó Cruz.  
 Aumenta a confiança  
 do pobre e do pecador.  
 Confirma nossa esperança,  
 Na marcha para o Senhor.  
 À sombra dos teus braços,  
 A Igreja viverá,  
 Por ti no eterno abraço,  
 O Pai nos acolherá.

#### 13. SEGURA NA MÃO DE DEUS

Se as águas do mar da vida  
 Quiserem te afogar,  
 Segura na mão de Deus e vai.  
 Se as tristezas desta vida,  
 Quiserem te sufocar,  
 Segura na mão de Deus e vai.  
 Segura na mão de Deus, (bis)  
 Pois ela, ela te sustentará. Não temas,  
 Segue adiante e não olhes para trás,  
 Segura na mão de Deus e vai.  
 Se a jornada é pesada  
 E te cansas na caminhada,  
 Segura na mão de Deus e vai.  
 Orando, jejuando, confiando e confessando,  
 Segura na mão de Deus e vai.  
 O Espírito do Senhor  
 Sempre te revestirá,  
 Segura na mão de Deus e vai.  
 Jesus Cristo prometeu,  
 Que jamais te deixará,

Segura na mão de Deus e vai.

#### 14. EIS A NOSSA OFERTA

Eis a nossa oferta  
eis-nos, ó Senhor.  
Tudo te ofertamos  
pra chegar a ti.  
Na tua Missa, a nossa Missa,  
na tua vida, a nossa vida.  
Que te oferecemos  
nosso Criador,  
eis o nosso nada  
recebe, Senhor.  
Na tua Missa, a nossa Missa...

#### 15. CAMINHANDO COM CRISTO

1. Eu venho do sul e do norte,  
do oeste e do leste, de todo o lugar,  
Estradas da vida eu percorro,  
levando socorro a quem precisar.  
Assunto de paz é meu forte,  
eu cruzo montanhas e vou aprender.  
o mundo não me satisfaz,  
o que eu quero é a paz,  
o que eu quero é viver.

**Refrão:** No peito eu levo uma cruz,  
no meu coração o que disse Jesus.

2. Eu sei que não tenho a idade  
da maturidade de quem já viveu.  
Mas sei que eu já tenho a idade  
de ver a verdade, o que eu quero é ser eu.  
O mundo ferido e cansado  
de um negro passado de guerras sem fim,  
tem medo da bomba que fez,  
da fé que desfez, mas aponta pra mim.
3. Eu venho trazer meu recado:  
não tenho passado, mas sei entender;  
Um jovem foi crucificado por ter ensinado  
a gente a viver.  
Eu grito ao meu povo descrente,  
que eu quero ser gente,  
que eu creio na cruz.  
Eu creio na força do jovem  
que segue o caminho de Cristo Jesus.  
(P. Zezinho, SCJ)

## VI ANEXOS

### 1- PROMESSAS DO CORAÇÃO DE JESUS: ACOLHER O AMOR

1-Olhar para o lado trespassado pela lança, abrir-nos ao mistério do amor de Deus, deixar-nos transformar por Ele. Eis alguns frutos de viver as promessas feitas por JESUS a Santa Margarida Maria de Alacoque.

Foi por meio de milagres sensíveis que a fé se estabeleceu no mundo nos primeiros séculos. É por meio de milagres da graça que JESUS quer reavivar a fé e o amor na Igreja nestes últimos tempos. As promessas que vamos expor brevemente no-lo mostram muito bem. Deixemos nosso coração olhar, ouvir, amar o Coração de JESUS. Ele fez magníficas promessas durante sua vida mortal e agora as atualiza por meio de pessoas santas. Aqui vamos expor algumas mais conhecidas, recebidas e reveladas por Santa Margarida Maria. Encontramo-las nas cartas da Santa, sobretudo a partir do final de 1685, nos cinco últimos anos de sua vida. Não sabemos se foi ela mesma que compôs o elenco. Em 1689, um ano antes da morte, em carta ao seu Diretor espiritual, fazia um resumo das muitas promessas que JESUS lhe confiou ao longo da vida.

Em 1882, M. Kemper, um empresário de Ohio, EUA, fez traduzir uma lista já existente com a fórmula das doze promessas a mais de duzentas línguas, mandou-a imprimir com a imagem do Coração de JESUS e distribuiu milhões de cópias pelo mundo inteiro. São conhecidas por toda parte. Pelos textos bíblicos que as acompanham podemos ver que são aplicação concreta das promessas feitas por JESUS nos Evangelhos.

2- Considerando as pessoas às quais vão dirigidas podemos agrupá-las assim:

a- Promessas dirigidas aos fiéis e às famílias (as cinco primeiras):

1. **Darei às almas dedicadas ao meu Coração todas as graças necessárias ao seu estado de vida** (“Se vós estiverdes em mim... pedireis tudo o que quiserdes e ser-vos-á concedido” Jo 15,7)
2. **Farei reinar a paz em suas famílias** (“Hoje entrou a salvação nesta casa” Lc 19,9).  
“Ele me prometeu que reunirá as famílias divididas e protegerá e assistirá as que estiverem em alguma necessidade e que a Ele se dirigirem com confiança” (Carta à Madre de Saumaise 24.8.1685)
3. **Eu os consolarei em todas as suas penas** (“Vinde a mim os que padeceis e andais angustiados e eu vos aliviarei” Mt 11,28)
4. **Serei o seu refúgio seguro durante a vida e, sobretudo, na hora da morte** (“Estarei convosco todos os dias até o fim do mundo” Mt 28,20. “Tomar-vos-ei comigo para que onde eu estou vós estejais também” Jo 14,3)
5. **Derramarei abundantes bênçãos em seus empreendimentos** (“Tudo o que em meu nome pedirdes ao meu Pai, eu o farei” Jo 14,13)

Escreve a Santa em uma de suas cartas: “Os fiéis acharão, através desta amável devoção, todos os auxílios necessários ao seu estado de vida, a saber: a paz para suas famílias, a ajuda nos seus trabalhos, as bênçãos do céu em todos os seus empreendimentos, o consolo nas suas tribulações; e é neste sagrado Coração que encontrarão um refúgio durante toda sua vida, e principalmente na hora da morte. Ah!, como é doce morrer depois de haver vivido uma tenra e constante devoção ao sagrado Coração de Jesus Cristo!” (La devotion au Sacré-Coeur, Louis V., p 258)

b- Promessas dirigidas aos pecadores:

6. **Os pecadores acharão em meu Coração a fonte e o oceano infinito da misericórdia** (“Quero misericórdia e não sacrifícios, pois não vim chamar os justos mas os pecadores” Mt 9,13).

“Este divino Coração, diz a santa, é uma fonte inesgotável da qual correm três canais: o primeiro é o canal da misericórdia para os pecadores, sobre os quais jorra o espírito de contrição e de penitência...” (ibid.p 258)

c- Promessas às almas túbias:

7. **As almas túbias se tornarão fervorosas** (“Vim para que tenham vida e a tenham em abundância” Jo 10,10).

“Este divino Coração deseja com ardor reacender a caridade tão esfriada e quase extinta no coração da maior parte dos cristãos. A eles quer dar um novo meio, por esta devoção, de amar a Deus através deste sagrado Coração, tanto quanto ele deseja e merece, e de reparar sua ingratidão” (ibid. p 258)

d- Para as pessoas fervorosas (notar que, nas cartas, as promessas nem sempre aparecem assim formuladas):

8. **As almas fervorosas elevar-se-ão rapidamente a uma grande santidade** (“Do seio daquele que crê em mim correrão rios de água viva” Jo 7,37; “Se alguém me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai amá-lo-á, viremos a ele e faremos nele morada” Jo 14,23)

“Não há caminho mais breve para chegar à santidade do que prestar a este divino Coração todas as homenagens de amor, de honra e de louvor de que formos capazes. Não conheço na vida espiritual nenhum exercício que seja mais eficaz para elevar o espírito à mais alta santidade e para lhe fazer desfrutar das verdadeiras delícias do serviço de Jesus Cristo. Foi o que elevou o Pe. De la Colombière a tão grande santidade e em tão pouco tempo” (Carta ao Pe Croiset).

e- Para os que honram o Senhor venerando a imagem do seu Coração:

9. **Abençoarei a casa em que se achar exposta e for venerada a imagem de meu Coração** (“Hoje a salvação entrou nesta casa” Lc 19,9)

“JESUS me assegurou que sente um singular prazer ao ser honrado na figura deste Coração de carne cuja imagem quer que seja exposta em público a fim de tocar o coração insensível dos homens. Prometeu-me que distribuiria com abundância aos corações de todos os que o honrarem, todos os tesouros de graças de que ele está repleto; e que em toda parte onde esta imagem será exposta para ser carinhosamente honrada lhes atrairá toda sorte de bênçãos” (Carta à Madre de Saumaise 24.8.1685).

f- Promessas aos sacerdotes extensivas aos operários apostólicos:

10. **Darei aos sacerdotes o dom de tocar os corações mais endurecidos** (“Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios” Mt 10,8; “Se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa” Jo 15,20).

“O meu divino Salvador convenceu-me de que aqueles que trabalharem na salvação das pessoas, terão a graça de comover os corações mais endurecidos. Os seus trabalhos terão êxito maravilhoso se estiverem intimamente penetrados da terna devoção ao seu divino Coração” (Cartas 41, 66, 133).

g- Aos apóstolos do culto ao Sagrado Coração:

11. **As pessoas que propagarem esta devoção terão seus nomes escritos em meu Coração e nunca serão dele apagados** (“Eu não apagarei seu nome do Livro da Vida, e o confessarei diante de meu Pai e de seus anjos” Ap 3,5).

“Este divino Mestre deu-me a conhecer, escreve a Santa, que os nomes de muitos estavam escritos em letras de ouro no seu sagrado Coração; e que por isso jamais permitiria que dali fossem apagados. São os nomes daqueles que, animados do desejo de o fazer honrar, mais tiveram trabalhado para o fazer conhecer e amar” (Cartas 34, 85, 106)

h- A grande promessa:

**12. O amor todo-poderoso do meu Coração concederá a graça da perseverança final a todos os que comungarem na primeira sexta feira de nove meses consecutivos** (“Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente” Jo 6,51)

“Eu te prometo, na inesgotável misericórdia do meu coração, que meu amor onipotente concederá a todos que comungarem em nove primeiras-sextas feiras seguidas, a graça da penitência final. Não morrerão no meu desagrado e sem receber seus sacramentos. Meu coração será seu asilo seguro no derradeiro momento” (Carta 82, maio de 1688).

**3-** As promessas do Sagrado Coração não são receitas mágicas. Vêm com exigências sérias. Pedem generosidade de alma, renúncia ao pecado e ao egoísmo, fidelidade e entusiasmo em servir a Deus. Elas aliciam o nosso coração mas não dispensam de seguir a via estreita, necessária para o serviço do Reino e entrar na vida verdadeira (cf. Mt 7,13-14)

## 2- VIA-SACRA

### INTRODUÇÃO:

É no caminho do calvário que o Coração de Cristo ensina ao mundo a lição salvadora do amor infinito do Pai Celeste para conosco, na expressão suprema da dor e da caridade do Seu Divino Filho. Como Jesus Cristo explicou a Nicodemos: “Deus amou o mundo a tal ponto que lhe deu seu Filho Unigênito para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não mandou o Seu Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele” (Jo 3,16-18).

Fazer a VIA-SACRA é um dos modos melhores de MEDITAR a Paixão de Cristo.

**1ª Estação:** Jesus Cristo é condenado à morte.

Meu bom Jesus, eu Vos amo de todo o meu coração.

Livremente e para fazer a vontade do Pai, caminhastes ao encontro da Paixão e Morte. Obrigado, Jesus, por este gesto de Amor e Misericórdia. E, agradecido, peço humildemente perdão por meus pecados e pela ingratidão da humanidade.

Ó Maria, Rainha dos Mártires e minha Mãe santíssima, imprimi no meu coração as chagas do vosso divino Filho Crucificado. (Repetir esta prece, em cada estação.)  
(Pai-nosso, ave-maria, glória...).

**2ª Estação:** Jesus Cristo com a cruz às costas.

Meu bom Jesus, ajudai-me a levar com paciência todas as cruzes. Que eu saiba encontrar a vontade do Pai, em todos os momentos da minha vida. E aceitar meus irmãos, com humildade e espírito fraterno.

Ó Maria, Rainha dos Mártires... Pai-nosso...

**3ª Estação:** Jesus cai, pela primeira vez, sob o peso da cruz.

Meu bom Jesus, perdoai minhas fragilidades humanas, meu egoísmo e minhas recaídas no pecado.

Quero emendar-me, sinceramente, para viver sempre com a Vossa graça e amizade.

**4ª Estação:** Cristo encontra Sua mãe, a caminho do Calvário.

Meu bom Jesus, obrigado por termos Maria santíssima

como nossa Mãe e Mãe da Igreja. Sua presença materna é um conforto em nossa vida, como foi conforto em Vossa caminhada para o Calvário.

**5ª Estação:** Simeão Cirene ajuda Jesus a carregar a cruz.

As cruces da vida se tornam mais leves quando encontramos ombros amigos, solidários, que nos ajudam a enfrentar os problemas e as dificuldades. Que eu seja uma presença de paz e de fraternidade na vida dos meus irmãos.

**6ª Estação:** Verônica enxuga o rosto de Jesus.

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao vosso. Eu quero servir, perdoar, sorrir e enxugar as lágrimas de quem chora e sofre, assim como Verônica no caminho do Calvário.

**7ª Estação:** Jesus cai pela segunda vez.

Apesar dos nossos bons propósitos, tornamos a pecar tantas vezes. Perdoai, Senhor, nossas infidelidades, nossa ingratidão. Dai-nos força e coragem para perseverar no caminho do bem, com a vossa graça, Senhor.

**8ª Estação:** Jesus consola as mulheres de Jerusalém.

A caminho do Calvário, encontrastes um grupo de piedosas mulheres, que choravam ao ver o vosso sofrimento, Senhor. Com lágrimas de arrependimento, quero lavar minha alma, Jesus. E jurar-vos fidelidade, hoje e sempre.

**9ª Estação:** Jesus cai pela terceira vez, ao peso da cruz.

O lenho da cruz era pesado e as vossas forças desfaleciam, Senhor. Caístes em terra pela terceira vez. As injustiças do mundo, a maldade dos homens, continuam ferindo vosso Coração sagrado. Perdão, Senhor, pelos nossos pecados e nossa fragilidade humana.

**10ª Estação:** Jesus é despido de suas vestes.

Meu bom Jesus, dai-me um coração humilde e despojado das coisas terrenas, um coração inflamado de amor e zelo apostólico. Que eu saiba revestir-me de fé, esperança e caridade.

**11ª Estação:** Jesus é pregado à cruz.

A Redenção se consumava. O Filho de Deus, pregado numa cruz, entre dois ladrões, para reconciliar o céu e a terra e salvar a humanidade. Obrigado, Senhor, pelo sacrifício da Vossa vida, por nosso amor.

**12ª Estação:** Jesus Cristo morre na cruz, por nosso amor.

Ninguém tem maior amor do que aquele que doa sua vida pelos amigos... Num gesto de amor, por livre e espontânea vontade, escolhestes a cruz para nos redimir e reconciliar com o Pai. Mil vezes obrigado, Cristo Jesus.

**13ª Estação:** Cristo é tirado da cruz.

A Redenção estava consumada. Maria Santíssima recebe em seus braços o Filho sem vida. Podemos imaginar sua angústia, seu sofrimento maternal. Recebei, Virgem Maria, meu arrependimento, minha boa vontade e meu coração agradecido.

**14ª Estação:** O corpo de Jesus é sepultado.

Colocaram-vos numa sepultura, que não era vossa,

Senhor. Dai-me um coração mortificado, cheio de amor cristão e zelo apostólico. Com a vossa graça, Jesus, quero converter-me profundamente, salvar almas, difundir o Evangelho e continuar a obra inacabada da Redenção. Coração de Jesus, cheio de bondade e amor fazei o nosso coração semelhante ao vosso

#### BIBLIOGRAFIA

- Pérez Máximo, Manual de Movimiento Eucarístico Juvenil  
Revista “Oración y Servicio” (2006), n° 4 p 367  
P. Blot, Vivre l’eucharistie avec les jeunes, les éditions de l’atelier Paris  
Manual del MEJ Chile, Equipo Nacional (2006) Chile  
Mouvement eucharistique dès jeunes, “L’expression dans l’équipe”, in: Revue du Mouvement Eucharistique de Jeunes de France (documento de animação dos acampamentos nacionais)  
Pe Arrupe P.-Pe Enciso, Javier, O MEJ e seu ideal, Edições Loyola (2005) São Paulo  
Enciso Javier (org) Itinerário jovem rumo a Cristo, no site [www.mej.com.br/tesouro escondido](http://www.mej.com.br/tesouro_escondido)  
Pe Otmar S, O Apostolado da Oração e o MEJ em perguntas e respostas, Ed. Loyola (2011) SP  
Site web internacional: [www.apostleshipofprayer.net](http://www.apostleshipofprayer.net)